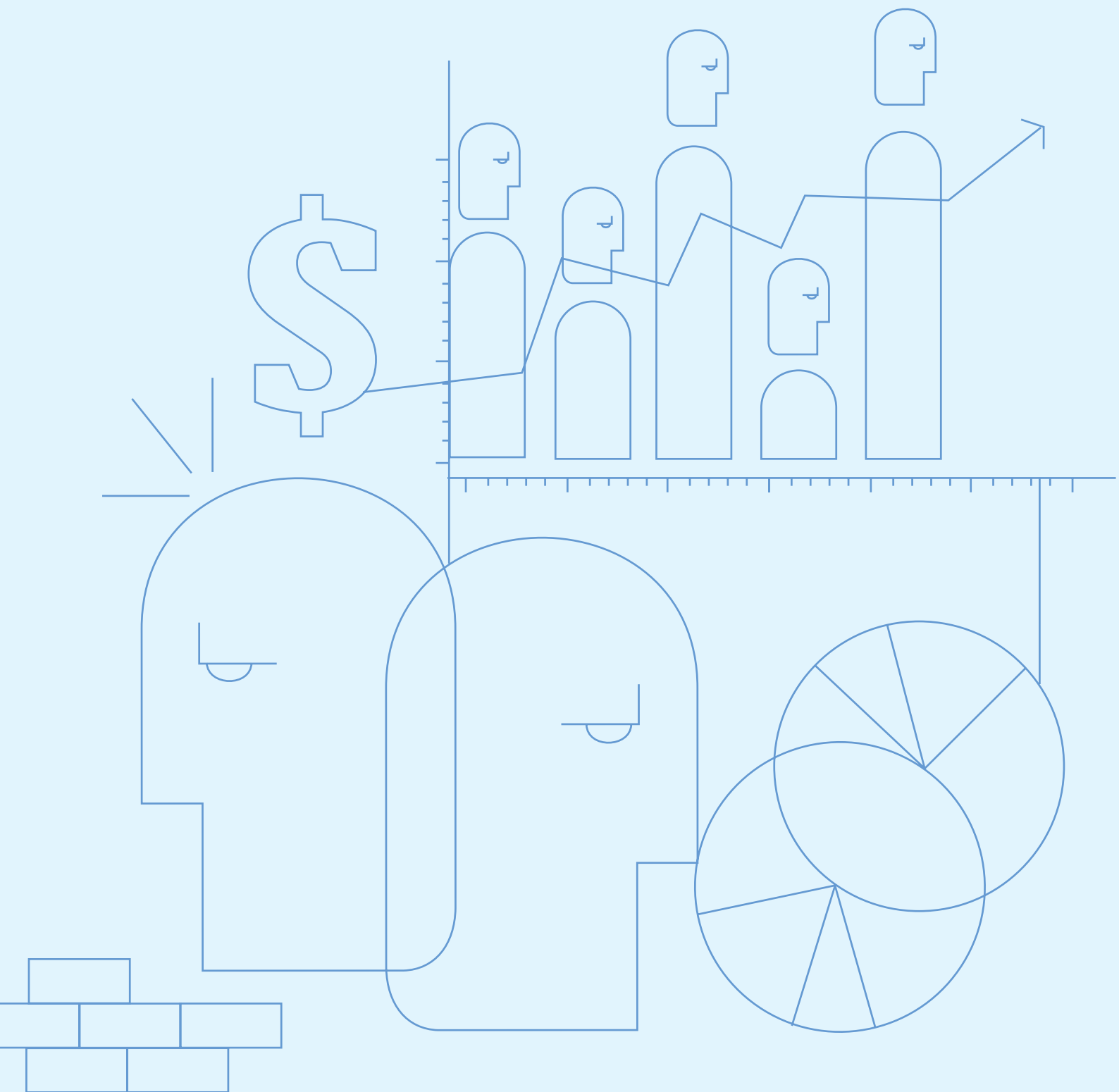


OS DONOS DE NEGÓCIO NO BRASIL: ANÁLISE POR FAIXA ETÁRIA (2003-2013)

Série Estudos e Pesquisas



Maio/2015



OS DONOS DE NEGÓCIO NO BRASIL: ANÁLISE POR FAIXA ETÁRIA (2003-2013)

Este documento encontra-se também disponível no site:
<http://www.sebrae.com.br>

© 2015. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

Informações e contatos

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae

Unidade de Gestão Estratégica

Núcleo de Estudos e Pesquisas

SGAS 605 - Conjunto A - CEP: 70200-904 - Brasília/DF

Telefone: (61) 3348-7100

www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Robson Braga de Andrade

Diretor-Presidente

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

Diretora-Técnica

Heloisa Regina Guimarães de Menezes

Diretor de Administração e Finanças

José Claudio dos Santos

Unidade de Gestão Estratégica

Gerente

Pio Cortizo Vidal Filho

Gerente Adjunta

Elizis Maria de Faria

Equipe técnica:

Marco Aurélio Bedê (Coordenação)

Francisco José Sadeck Filho

Série Empreendedores Brasileiros

Anuário da Mulher

Anuário do Trabalho nas MPE

Os Donos de Negócio no Brasil

Empresários, potenciais empresários e produtores rurais

Análise por faixa etária, sexo, raça/cor

O Artesão Brasileiro

Pesquisa GEM

Revisão Ortográfica

Discovery – Formação Profissional Ltda - ME.

Diagramação

IComunicação

D687f

Os donos de negócio no Brasil: análise por faixa etária (2003-2013). / Marco Aurélio Bedê (Coord.) – Brasília : Sebrae, 2015.

36 p. il.

(Série Estudos e Pesquisas)

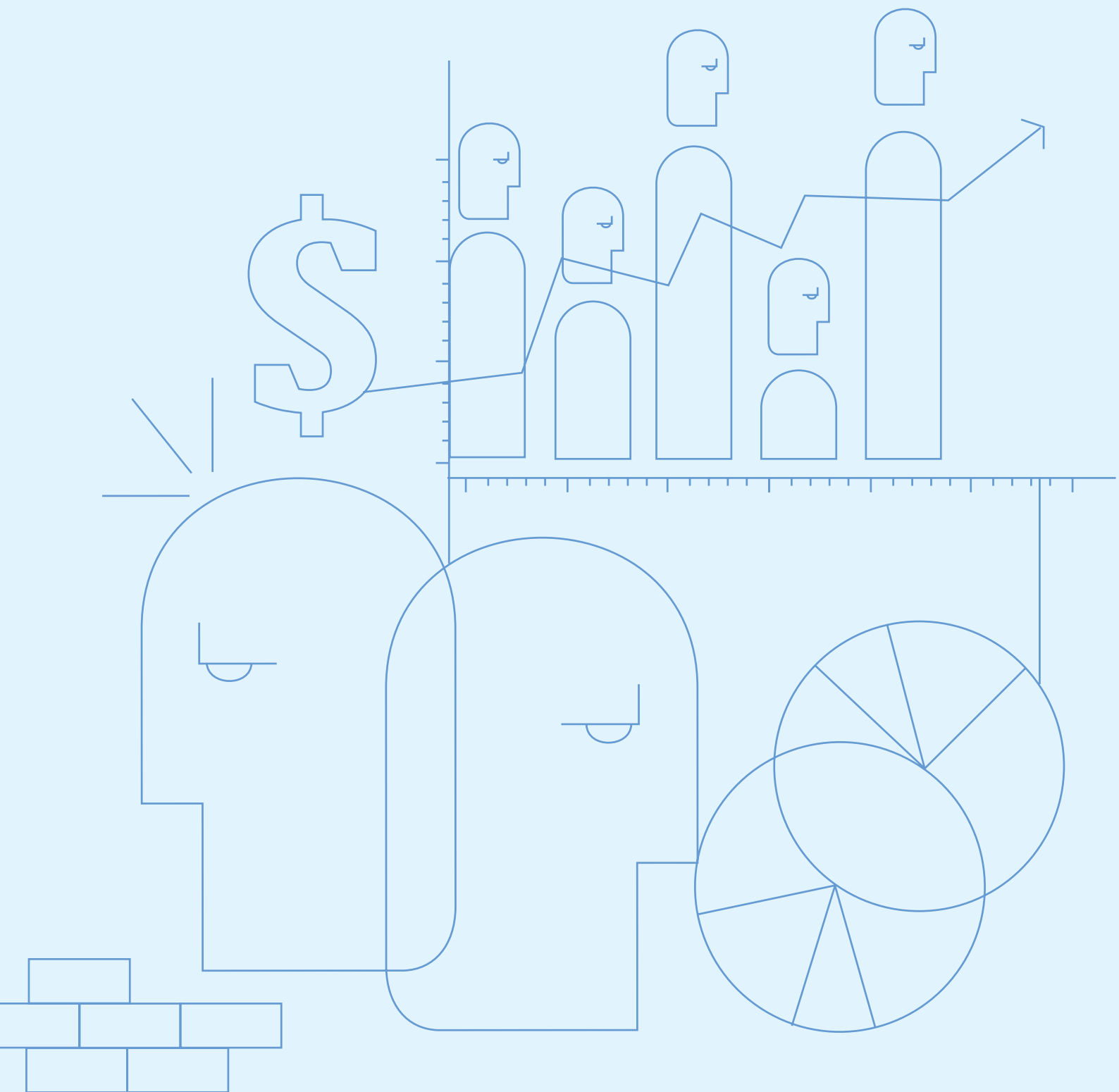
ISBN 978-85-7333-690-0

1. Análise de mercado 2. Empreendedorismo I. Sebrae. II. Bedê, Marco Aurélio (coord.) III. Título

CDU – 339.17

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	7
1 – DEFINIÇÕES BÁSICAS.....	8
2 – DONOS DE NEGÓCIO POR FAIXA ETÁRIA.....	9
2.1 – Evolução 2003-2013	9
2.2 – Tipos de ocupação	13
2.3 – Posição no domicílio.....	14
2.4 – Sexo.....	14
2.5 – Escolaridade.....	15
2.6 – Faixa etária.....	17
2.7 – Rendimento médio mensal.....	19
2.8 – Idade em que começou a trabalhar.....	19
2.9 – Tempo no trabalho atual.....	20
2.10 – Carga de trabalho semanal.....	21
2.11 – Recursos de telefonia.....	22
2.12 – Recursos de informática.....	23
2.13 – Previdência Social	24
2.14 – Local de trabalho.....	25
2.15 – Setor de atividade.....	26
2.16 – Principais segmentos de atividades.....	27
2.17 – Distribuição por regiões e UF.....	30
3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33



INTRODUÇÃO

“Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e fomentar o empreendedorismo para fortalecer a economia nacional” é a missão do Sistema Sebrae, conforme definido em seu Mapa Estratégico. Sendo assim, é essencial aprofundar o conhecimento a respeito dos donos de pequenos negócios no Brasil para que a instituição alcance seu objetivo principal e sua visão de futuro: “ter excelência no desenvolvimento dos pequenos negócios, contribuindo para a construção de um País mais justo, competitivo e sustentável”.

A segmentação deste amplo e diversificado universo de empreendedores brasileiros é uma etapa necessária para o desenvolvimento de produtos e serviços que atendam às suas necessidades específicas. Pode-se então identificar os distintos perfis ao trabalhar com categorias de análise, tais como: sexo, faixa etária; cor/raça; setores da economia; regiões e Unidades da Federação; entre outras.

O presente relatório tem como objetivo apresentar as principais características dos Donos de Negócio no Brasil, segundo a faixa etária. Este trabalho faz parte de uma série de publicações do Sebrae que, desde 2013, faz a análise segmentada dos Donos de Negócio existentes no País, com base nas informações disponíveis nos microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados mais atuais disponíveis até o momento da divulgação desta publicação são de 2013.

No primeiro capítulo, são apresentadas algumas definições básicas que serão utilizadas ao longo deste documento. No capítulo seguinte, serão analisadas as características de dois grupos complementares de Donos de Negócio: aqueles com “até 34 anos” e os com “35 anos ou mais”. Para cada uma dessas categorias, são examinadas as seguintes informações: a quantificação e evolução do universo de empreendedores desde 2003, o tipo de ocupação, a posição no domicílio, sexo, escolaridade, faixa etária, rendimento médio mensal, idade em que começou a trabalhar, tempo no trabalho atual, carga de trabalho semanal, recursos de telefonia e informática, Previdência Social, local de trabalho, setor de atividade, principais segmentos de atividade e a distribuição por regiões do País e por UF. As considerações finais encontram-se no último capítulo.

1 – DEFINIÇÕES BÁSICAS

De acordo com a PNAD/IBGE¹, no âmbito do mercado de trabalho, os indivíduos que são Donos de Negócio podem ocupar duas posições:

- **“Conta-própria”** – Pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado; e
- **“Empregador”** – Pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

No Brasil, 99% das empresas são empreendimentos de micro e pequeno porte², e quase a totalidade dos que trabalham por conta-própria atuam em “Pequenos Negócios”. Sendo assim, a soma dos Empregadores e dos que atuam por conta-própria, segundo dados da PNAD, pode ser considerada uma boa amostra do conjunto de indivíduos que são donos de “Pequenos Negócios” no País.

Como o objetivo deste relatório foi comparar os perfis dos Donos de Negócio segundo a idade que têm “até 34 anos” com os de “35 anos ou mais” a partir do processamento dos microdados da PNAD, do IBGE, em especial de 2013, foram considerados Donos de Negócio com “até 34 anos” aqueles com essa idade no momento da pesquisa. A mesma lógica foi seguida para os Donos de Negócio de “35 anos ou mais”.

Neste estudo ainda é possível desagregar a análise desse conjunto de pessoas em diferentes faixas etárias. O mesmo se dá com a base de dados do estudo *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM)³, de modo que as informações destas duas pesquisas serão utilizadas nos próximos capítulos tendo como referência os intervalos tradicionalmente empregados por elas. Em seguida, é feita uma proposta de segmentação específica para este relatório, com duas extensas faixas etárias (“até 34 anos” e “35 anos ou mais”), para um exame mais detalhado das informações disponíveis sobre os Donos de Negócio.

1 IBGE (2013). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2013. Notas Metodológicas. Rio de Janeiro, v. 32, p. 1-134.

2 Sebrae/DIEESE (2013), “Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa: 2013”. Brasília, DF: DIEESE, 284 p.

3 IBQP (2014), “*Global Entrepreneurship Monitor*. Empreendedorismo no Brasil. Relatório Executivo: 2014”. Curitiba: IBQP/Sebrae/FGV, 18 p.

2 – DONOS DE NEGÓCIO POR FAIXA ETÁRIA

2.1 – Evolução 2003-2013

De acordo com o IBGE, entre 2001 e 2013, o número de Donos de Negócio no País, que compreende empregadores e conta-própria, cresceu 15%, passando de 20,4 milhões para 23,6 milhões de pessoas (Tabela 1). Enquanto as pessoas mais jovens (com até 29 anos) apresentaram decréscimo em termos absolutos, passando de 4 milhões para 3,4 milhões - um recuo total de 14% - as pessoas a partir dos 30 anos apresentaram expansão - aumento de 23% em 2013 com relação a 2001.

O forte crescimento verificado nos Donos de Negócio a partir dos 30 anos no período foi impulsionado pela faixa etária de 50 a 59 anos, que apresentou crescimento de 48%. Também o número de idosos Donos de Negócios (60 anos ou mais) contribuiu com esse aumento - elevação de 39% de 2001 a 2013.

Soma-se a isso o fenômeno analisado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), que retrata um aumento da proporção de jovens de 18 a 24 anos que nem estuda, nem trabalha, nem procura emprego - conhecidos como jovens “nem nem nem”⁴. Houve um aumento de 128,5% no número de jovens com o ensino médio incompleto, que parou de estudar, e não está procurando emprego de 2003 a 2013, segundo dados da PNAD e PME⁵, ambas do IBGE. Em 2013, esse número atingiu 17% da população entre 18 e 24 anos - quase 4 milhões de jovens nessa situação, sendo a maioria composta por mulheres.

Tabela 1 – Número de Pessoas com Negócio no Brasil, entre 2001 e 2013, por faixa etária (em milhões de pessoas)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013	Tx de Expansão 2001-2013
Até 19 anos	0,64	0,68	0,69	0,68	0,70	0,66	0,67	0,58	0,58	0,49	0,48	0,49	-23%
20 a 24 anos	1,27	1,34	1,32	1,36	1,35	1,33	1,25	1,24	1,19	1,11	1,16	1,08	-15%
25 a 29 anos	2,06	2,02	2,08	2,11	2,14	2,14	2,08	2,02	2,03	1,97	1,99	1,83	-11%
30 a 39 anos	5,38	5,50	5,49	5,54	5,60	5,56	5,37	5,31	5,47	5,55	5,55	5,58	4%
40 a 49 anos	5,19	5,41	5,49	5,84	5,93	6,00	5,99	6,19	6,19	6,07	6,18	6,09	17%
50 a 59 anos	3,52	3,75	3,83	4,08	4,28	4,51	4,48	4,69	4,75	4,91	4,93	5,19	48%
60 anos ou mais	2,36	2,44	2,55	2,63	2,68	2,80	2,83	3,08	3,04	3,04	3,16	3,29	39%
TOTAL	20,41	21,13	21,44	22,24	22,68	23,00	22,66	23,10	23,24	23,14	23,45	23,55	15%

Fonte: PNAD/IBGE, 2001 a 2013

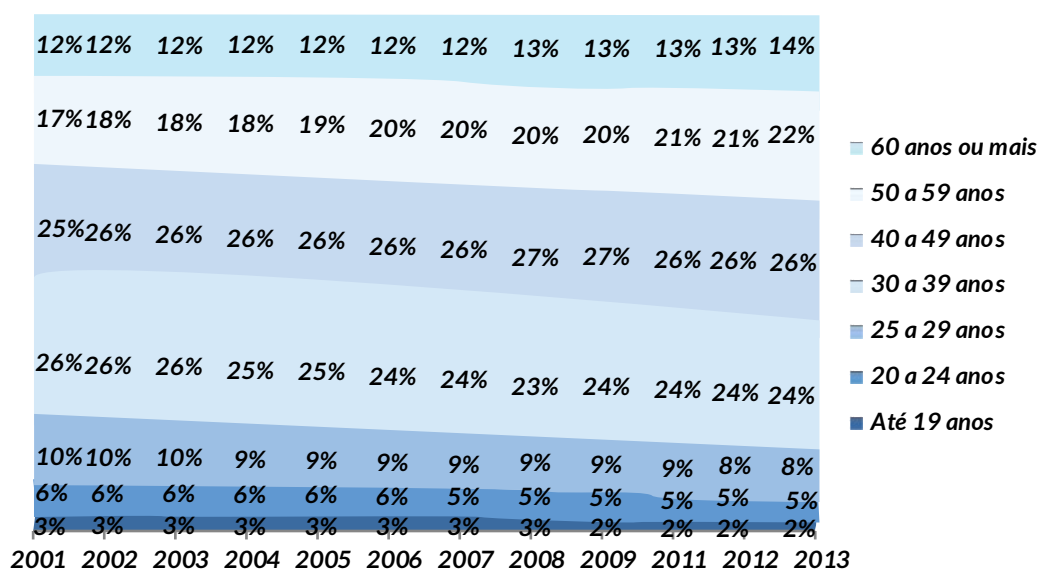
⁴ Costa, J.S.M & Ulyseia, G. “O Fenômeno dos Jovens Nem Nem”, IN: Desafios à Trajetória Profissional dos Jovens Brasileiros”, IPEA, Rio de Janeiro, 2014.

⁵ PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio.
PME – Pesquisa Mensal de Emprego.

No gráfico 1 é possível verificar a proporção de Donos de Negócios por faixa etária em relação ao total por ano. Percebe-se que as faixas etárias até 39 anos diminuíram sua participação no total por ano, saindo de 46% em 2001 para 38% do total em 2013. Por outro lado, a faixa a partir dos 40 anos apresentou um acréscimo na sua participação relativa, de 54% em 2001 para 62% em 2013.

Essa maior participação das pessoas mais maduras nos Donos de Negócios no Brasil no início do século XXI acompanha o fenômeno de envelhecimento da população brasileira, em que a queda da fecundidade aliada ao aumento da expectativa média de vida torna a base da pirâmide etária cada vez menor e topo cada vez maior⁶.

Gráfico 1 – Distribuição do Número de Donos de Negócio no Brasil, entre 2001 e 2013, por faixa etária (em %)



Fonte: PNAD/IBGE, 2001 a 2013

Apesar da tendência de envelhecimento da população, e consequentemente, dos Donos de Negócio, o grau de empreendedorismo dos mais jovens continua elevado no País. De acordo com o estudo GEM⁷, uma das formas de se medir o grau de empreendedorismo é por meio da TEA (sigla em inglês que significa Taxa de Empreendedorismo Inicial), considerada uma das principais taxas utilizadas para este fim.

A TEA identifica a proporção de pessoas ativamente envolvidas na estruturação de um novo negócio e/ou que já possui um negócio próprio com até 3,5 anos. Ela busca identificar o impulso inicial na criação de novos negócios e, portanto, monitora a “porta de entrada” do empreendedorismo de um país.

A TEA pode ser calculada para cada faixa etária específica. De acordo com o GEM 2014, a taxa relativa ao grupo entre 25 e 34 anos continua sendo, na maior parte dos anos, a maior entre as faixas etárias monitoradas (Tabela 2).

Estes dados revelam que, apesar da tendência à redução do número de jovens na nossa sociedade, verifica-se elevada taxa de empreendedorismo nos segmentos adultos mais novos. Nos últimos 13 anos monitorados pelo GEM, em dez, a faixa de brasileiros entre 25 a 34 anos apresentou a maior taxa de empreendedorismo medida pela TEA. Isso é um forte indício de que, na sociedade brasileira, ao se aproximar dos 30 anos de idade, uma parte expressiva da população adulta passa a considerar com mais convicção a abertura de um negócio como uma opção de vida.

Vale lembrar que a TEA inclui um contingente de pessoas que, embora não possua um negócio, fez alguma ação nos últimos 12 meses com a intenção de ter um negócio próprio. Isso mostra que o jovem continua desempenhando um papel

6 – Arbache, Jorge (2011), “Transformação demográfica e competitividade internacional da economia brasileira”. Revista do BNDES 36, p. 365-392, dez. 2011. Em: <http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/revista/Rev3610.pdf>. Acesso em: 20/maio/2014.

7 – IBQP (2014), *op. cit.*

relevante em termos de potencial para a criação de novos negócios no Brasil, ainda que essa opção seja considerada após se concentrarem na qualificação educacional.

O Gráfico 2 mostra que, para a faixa etária entre 18 e 24 anos, a taxa de empreendedorismo medida pela TEA é próxima à média geral, mas para a faixa etária entre 25 e 34 anos a TEA é sistematicamente superior à média geral – a média da Taxa de Empreendedorismo Inicial é altamente influenciada por esse grupo etário.

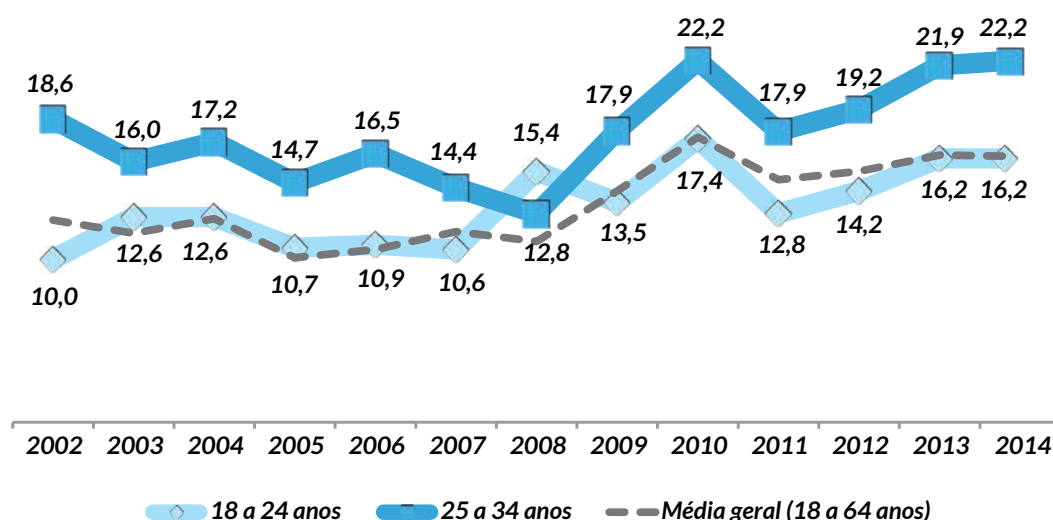
Tabela 2 – TEA por faixas etárias e taxa total (em %)

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
18 a 24 anos	10,0	12,6	12,6	10,7	10,9	10,6	15,4	13,5	17,4	12,8	14,2	16,2	16,2
25 a 34 anos	18,6	16,0	17,2	14,7	16,5	14,4	12,8	17,9	22,2	17,9	19,2	21,9	22,2
35 a 44 anos	15,2	14,4	14,7	12,1	10,7	16,1	13,7	18,7	16,7	17,2	18,7	19,9	18,2
45 a 54 anos	12,1	11,5	10,5	10	8,8	13,3	10,4	14,4	16,1	13,1	12,1	15,2	15,1
55 a 64 anos	6,0	3,7	7,3	2,9	6,0	4,3	3,0	6,5	9,5	9,3	8,3	8,8	10
MÉDIA	12,4	11,6	12,5	10,1	10,6	11,7	11,1	14,2	17,5	14,9	15,4	16,4	16,3

Fonte: Global Entrepreneurship Monitor – GEM (diversos anos)

Nota: TOTAL = cálculo da TEA no conjunto dos indivíduos adultos (18 a 64 anos)

Gráfico 2 – TEA em faixas etárias selecionadas e na média geral da população adulta* (em %)



Fonte: Global Entrepreneurship Monitor – GEM (diversos anos)

Nota: TOTAL = cálculo da TEA no conjunto dos indivíduos adultos (18 a 64 anos)

Neste relatório, optou-se por agrupar o conjunto dos Donos de Negócio em dois grandes conjuntos complementares no tocante à faixa etária:

- Donos de Negócio com “Até 34 anos”; e
- Donos de Negócio com “35 anos ou mais”

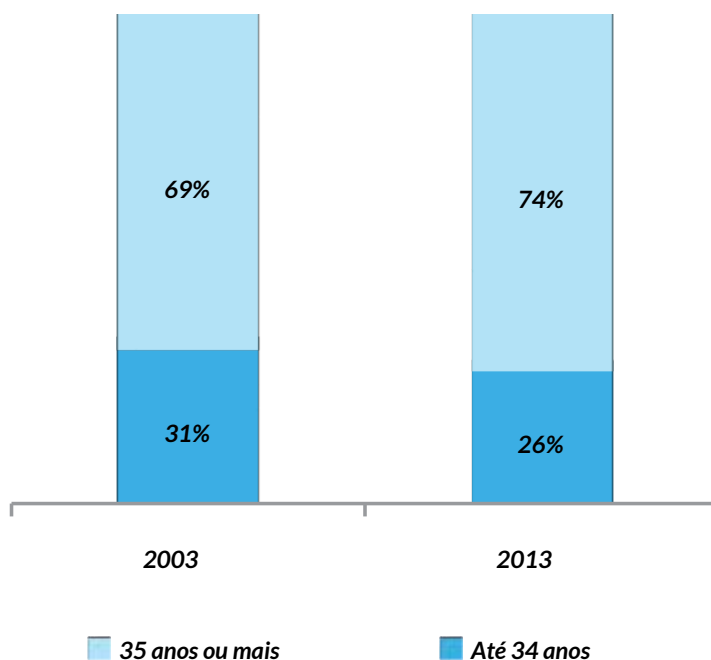
A opção citada como critério de corte para a definição dos dois grupos se deve:

- as faixas etárias muito jovens (ex.: até 24 anos) são pouco expressivas em termos numéricos (só existe 1,6 milhão de indivíduos Donos de Negócio com até 24 anos no Brasil, ou 7% do total);
- a faixa de 25 a 34 anos é a que mostra a maior taxa de empreendedorismo, segundo o GEM (2014); e

- (iii) a idade de 34/35 anos separa os cerca de 1/3 mais jovem dos 2/3 mais velhos, no grupo dos Donos de Negócio, garantindo com isso um mínimo de densidade para comparação entre os dois grupos.

Assim, com base no exposto no Gráfico 3, em 2003 havia cerca de 21,4 milhões de Donos de Negócio, dos quais 31% tinham “até 34 anos” e 69% tinham “35 anos ou mais”. Em 2013, havia cerca de 23,5 milhões de Donos de Negócio, dos quais 26% tinham “até 34 anos” e 74% tinham “35 anos ou mais” (Gráfico 3). Em 2013, para cada 1 negócio do grupo “até 34 anos” existiam 3 negócios do grupo de “35 anos ou mais” – em 2003 essa proporção era quase 1 para cada 2.

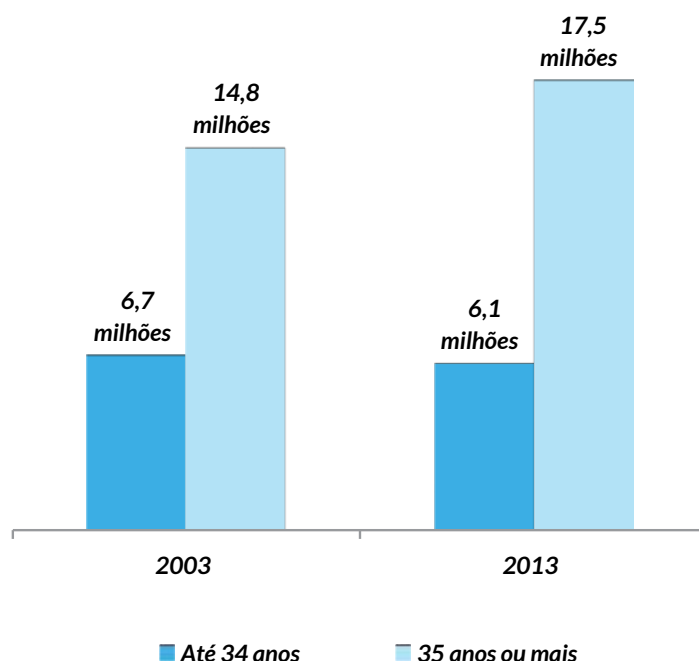
Gráfico 3 – Donos de Negócio com “até 34 anos” e com “35 anos ou mais”, em 2003 e 2013 (em %)



Fonte: PNAD/ IBGE, 2003 e 2013

Entre 2003 e 2013, os Donos de Negócio com “até 34 anos” tiveram uma queda de 9%, enquanto que os com “35 anos ou mais” registraram um aumento de 18% no número de Donos de Negócios no período. A faixa de “até 34 anos” apresentou uma queda de aproximadamente 573 mil pessoas (passando de cerca de 6,7 milhões para cerca de 6,1 milhões de pessoas). A faixa de “35 anos ou mais” apresentou um aumento de cerca de 2,7 milhões de pessoas - passando de 14,8 milhões para 17,5 milhões de pessoas no período (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Donos de Negócio com “até 34 anos” e com “35 anos ou mais”, em 2003 e 2013 (em milhões de pessoas)



Fonte: PNAD/ IBGE, 2003 e 2013

2.2 – Tipos de ocupação

Quando são cruzadas as informações sobre faixa etária (Donos de Negócio “até 34 anos” e “35 anos ou mais”) com o tipo de ocupação no mercado de trabalho (conta-própria e Empregador), verifica-se que 87% dos com “até 34 anos” atuavam por conta-própria, proporção ligeiramente superior ao grupo de “35 anos ou mais” (84%). No entanto, o grupo de “35 anos ou mais” apresentou uma proporção maior de empregadores em comparação com o grupo de “até 34 anos”.

Ou seja, entre os que tinham “35 anos ou mais” havia uma proporção maior de pessoas que trabalhavam gerando postos de trabalho, auxiliando a combater desigualdades de renda e criar oportunidades para famílias. Em parte, isto pode estar associado ao fato de as pessoas deste grupo administram negócios mais complexos, e/ou que tiveram a oportunidade de um período mais longo de expansão dos negócios.

Vale destacar que empreendimentos de “uma pessoa só” (a grande maioria dos Donos de Negócios), em geral, envolvem estruturas mais simples de operação, ou mesmo maior precariedade em que o negócio depende quase que exclusivamente do dono.

Tabela 3 – Número de Donos de Negócio com “até 34 anos” e com “35 anos ou mais” por tipo de ocupação no mercado de trabalho, em 2013

Posição na ocupação	Até 34 anos		35 anos ou mais		TOTAL	
Conta-própria	5.291.701	87%	14.632.676	84%	19.924.377	85%
Empregador	785.425	13%	2.837.309	16%	3.622.734	15%
TOTAL	6.077.126	100%	17.469.985	100%	23.547.111	100%

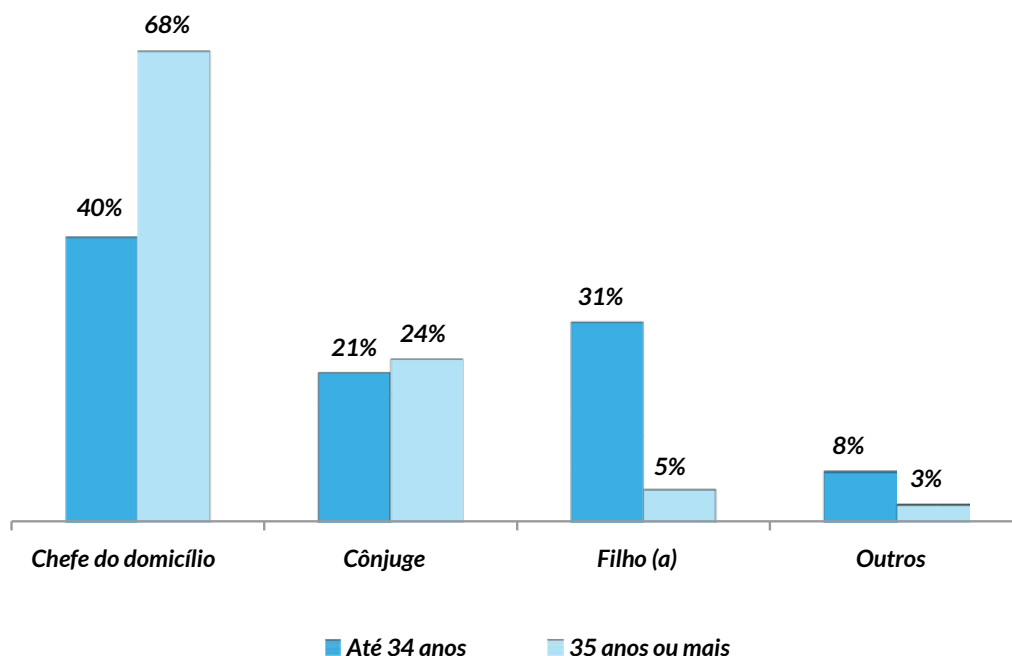
Fonte: PNAD/IBGE, 2013

2.3 – Posição no domicílio

No grupo com “até 34 anos”, 40% eram chefes de domicílio e na faixa de “35 anos ou mais”, 68% eram chefes do domicílio (Gráfico 5). Esses dados revelam que, no grupo com “até 34 anos”, a responsabilidade de chefiar uma unidade familiar não era uma realidade para a maioria: 60% destes Donos de Negócio não eram chefes de domicílio. Situação inversa ocorre entre os com “35 anos ou mais”, grupo em que a grande maioria dos Donos de Negócio desempenhava essa função.

Por conta disso, a preocupação com as responsabilidades familiares tendia a ser menor entre os que têm “até 34 anos”, visto que a grande maioria ainda morava com os pais ou cônjuge e podia despender maior atenção ao seu negócio, ou a interesses particulares como a decisão do que fazer no mercado de trabalho⁸. Já o grupo de “35 anos ou mais” podia utilizar sua experiência para gerir o negócio, gerar empregos e ainda cuidar da família como chefes do domicílio.

Gráfico 5 – Distribuição por posição no domicílio (2013)*



*Outros: parentes, agregados e pensionistas.

Fonte: PNAD/IBGE, 2013

2.4 – Sexo

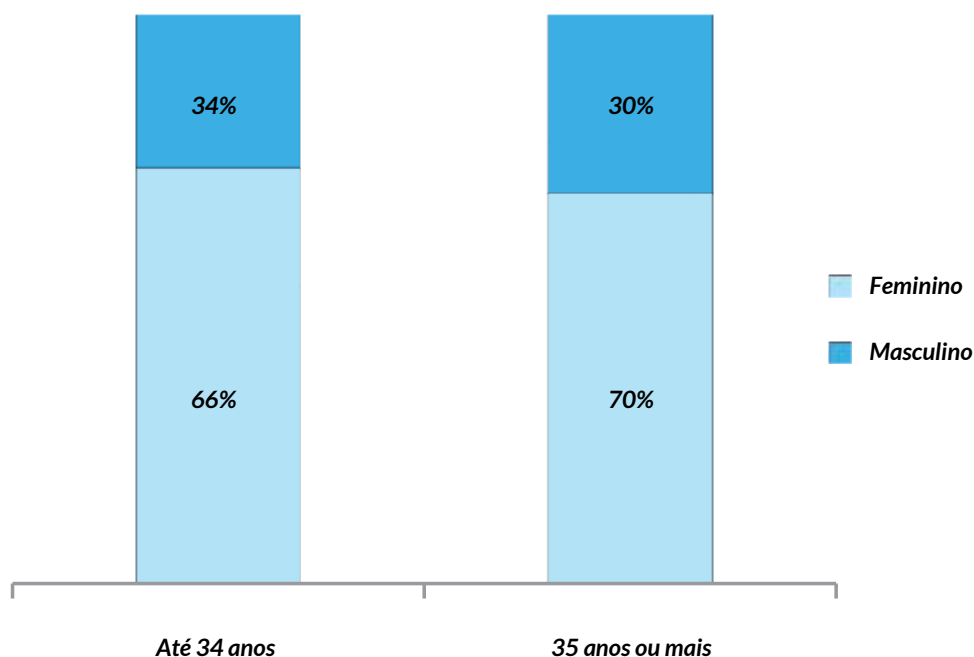
De acordo com o Gráfico 6 abaixo, em ambos os grupos etários havia maioria de homens nos Donos de Negócio em 2013 - 66% no grupo dos que tinham “até 34 anos” e 70% dentre os que possuíam “35 anos ou mais”.

Apesar de a participação masculina ter sido majoritária nos dois grupos analisados, o aumento da participação da mulher no mercado de trabalho é um processo em curso, sendo este um fenômeno mais forte nas novas gerações, seja por necessidade ou autonomia no mercado de trabalho. No grupo etário de Donos de Negócios “até 34 anos”, as mulheres representavam 34%, contra 30% da participação feminina no grupo de “35 anos ou mais” em 2013.

⁸ <http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,jovem-e-trabalhador-que-faz-bicos-mantem-desemprego-em-nivel-baixo,1619074>

Os dados da GEM (2014)⁹ demonstram essa tendência. A participação das mulheres na TEA (Taxa de Empreendedorismo Inicial) chega a 51%. Dado que a TEA é considerada a “porta de entrada” no empreendedorismo, a elevada participação feminina nesse grupo de “Empreendedores Iniciais”¹⁰ indica que a proporção das mulheres deverá continuar crescendo, entre os efetivos Donos de Negócio, nos próximos anos. Ainda assim, a GEM (2014) afirma que homens e mulheres são igualmente ativos em termos de atividade empreendedora inicial.

Gráfico 6 – Distribuição por sexo (2013)



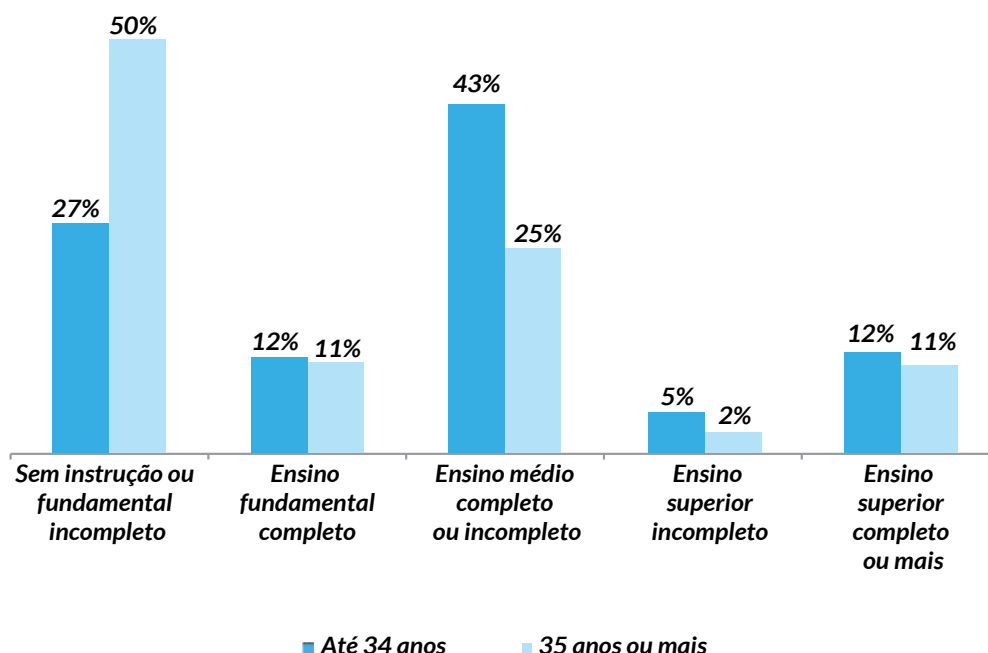
Fonte: PNAD/ IBGE, 2013

2.5 – Escolaridade

Em termos de formação escolar, os que tinham “até 34 anos” apresentavam maior grau de escolaridade, se comparados aos com “35 anos ou mais” em 2013 (Gráfico 7). Enquanto 72% dos Donos de Negócio com “até 34 anos” possuíam alguma escolaridade, apenas 50% dos com “35 anos ou mais” possuíam alguma escolaridade.

⁹ IBQP (2014), *op. cit.*

¹⁰ A medida adotada pelo GEM, *Total Early-Stage Entrepreneurial Activity* – TEA, traduzida como Taxa de Empreendedores em Estágio Inicial, inclui os indivíduos que estão no processo de iniciar um novo negócio, bem como aqueles que estão conduzindo um negócio há menos de 42 meses. (IBQP, *op. cit.*, p. 29)

Gráfico 7 – Distribuição por grau de escolaridade (2013)

Fonte: PNAD/ IBGE, 2013

Se levarmos em conta apenas os Donos de Negócio sem instrução ou com o ensino fundamental incompleto, apenas 27% possuíam “até 34 anos” contra metade dos “35 anos ou mais”. A maioria dos Donos de Negócio com “até 34 anos” tinham o Ensino Médio completo ou incompleto, já dos que têm “35 anos ou mais”, a maioria dos que tinham negócio não possuíam instrução ou sua escolaridade ia até o ensino fundamental incompleto.

Para corroborar a ideia de que os Donos de Negócio de “até 34 anos” tinham maior escolaridade comparados ao grupo de “35 anos ou mais”, apresenta-se a Tabela 4. É possível perceber que aquele grupo possuía uma média de anos de estudo maior a este grupo em 2013 (9 e 7 anos, respectivamente). Um ponto positivo a ser considerado foi o aumento da escolaridade média para ambos os grupos etários – o grupo “até 34 anos” passou de 7 anos de estudo em média em 2003 para 9 anos em média em 2013, enquanto que os que têm “35 anos ou mais” passaram de 6 para 7 anos de estudo em média nesse período.

Tabela 4 – Número de Donos de Negócio com “até 34 anos” e com “35 anos ou mais”, por anos de estudo, em 2003 e 2013

	Até 34 anos (2003)	Até 34 anos (2013)	Variação	35 anos ou mais (2003)	35 anos ou mais (2013)	Variação
Não determinados	49.954	19.326	-61%	36.944	30.041	-19%
Até 3 anos	1.205.339	525.494	-56%	4.948.341	4.025.242	-19%
4 a 7 anos	2.067.238	1.136.147	-45%	4.371.581	4.680.187	7%
8 a 10 anos	1.247.888	1.281.985	3%	1.799.906	2.630.071	46%
11 a 14 anos	1.642.061	2.385.440	45%	2.440.038	4.180.293	71%
15 anos ou mais	437.547	728.734	67%	1.195.392	1.924.151	61%
TOTAL	6.650.027	6.077.126	-9%	14.792.202	17.469.985	18%
Anos de estudo (média)	7 ANOS	9 ANOS	-8%	6 ANOS	7 ANOS	24%

Fonte: PNAD/ IBGE, 2003 e 2013

Dentre os Donos de Negócio de “até 34 anos”, a maior evolução de escolaridade entre 2003 e 2013 se encontrou em 15 anos ou mais de estudo, que representa o ensino superior completo ou mais (67%). Já no grupo de “35 anos ou mais”, a maior evolução educacional no período ocorreu no intervalo de 11 a 14 anos, que representa o ensino médio completo ou superior incompleto (71%).

Por meio da Tabela 5, verifica-se que, no conjunto total dos Donos de Negócio, os que possuíam ensino fundamental incompleto ou menos (o que equivale a até 7 anos de estudo) envolviam 59% dos Donos de Negócio em 2003. Já em 2013, a proporção maior dos Donos de Negócios (56%) encontrava-se com 8 anos de estudo ou mais.

Tabela 5 – Número total de Donos de Negócio, por anos de estudo, em 2003 e 2013

	2003		2013	
	Pessoas	%	Pessoas	%
Não determinados	86.898	0,4%	49.367	0,2%
Até 3 anos	6.153.680	29%	4.550.736	19%
4 a 7 anos	6.438.819	30%	5.816.334	25%
8 a 10 anos	3.047.794	14%	3.912.056	17%
11 a 14 anos	4.082.099	19%	6.565.733	28%
15 anos ou mais	1.632.939	8%	2.652.885	11%
TOTAL	21.442.229	100%	23.547.111	100%

Fonte: PNAD/ IBGE, 2003 e 2013

Nessa década foi possível perceber o aumento da escolaridade dos Donos de Negócios no Brasil, que de maneira geral buscaram se qualificar mais para gerir suas empresas – em 2003, a faixa com maior proporção de Donos de Negócio (30%) era a de 4 a 7 anos de estudo, que correspondia ao ensino fundamental incompleto; já em 2013 a faixa com maior proporção de Donos de Negócio (28%) era a de 11 a 14 anos de estudo, que corresponde ao ensino médio completo ou ensino superior incompleto.

Assim, a escolaridade cresceu como um todo para o conjunto de Donos de Negócio. Porém, a escolaridade era maior entre os com “até 34 anos” do que entre os de “35 anos ou mais” e, adicionalmente, na primeira faixa etária, o número de anos de estudo cresceu de forma mais acelerada do que no último grupo, ainda que o número de Donos de Negócios “até 34 anos” tenha caído entre 2003 e 2013.

Verifica-se que, em geral, as novas gerações tendem a apresentar maior grau de escolaridade antes de abrir seu negócio, o que pode favorecer a sustentabilidade dos novos negócios no longo prazo¹¹.

A GEM (2014) indica que indivíduos com escolaridade entre o primeiro grau incompleto e o nível superior completo são igualmente ativos no que se refere à atividade empreendedora inicial, enquanto que os indivíduos com escolaridade inferior ao primeiro grau incompleto são os menos ativos no empreendedorismo inicial.

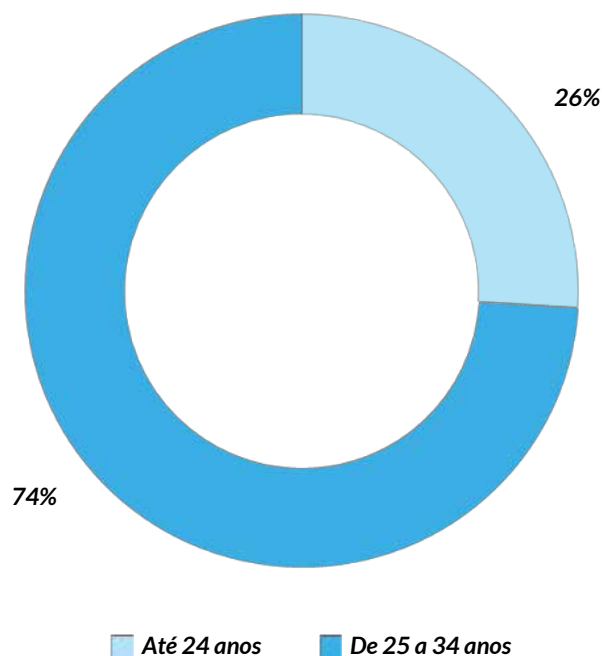
2.6 – Faixa etária

Em 2013, dos 6 milhões de Donos de Negócio com “até 34 anos”, 74% tinham entre 25 e 34 anos (Gráfico 8). Dos 17,5 milhões de Donos de Negócio que possuíam “35 anos ou mais”, a maior parte (34%) se encontrava entre 35 e 44 anos, sendo que a mesma proporção foi encontrada entre 45 e 54 anos (Gráfico 9).

¹¹ De acordo com estudo do Sebrae (Sebrae, 2008 - “10 anos de Monitoramento da Sobrevivência e Mortalidade de Empresas”. São Paulo: Sebrae-SP), um dos fatores que têm contribuído para o aumento da taxa de sobrevivência das empresas nos últimos anos é o aumento médio da escolaridade dos indivíduos que são Donos de Negócio.

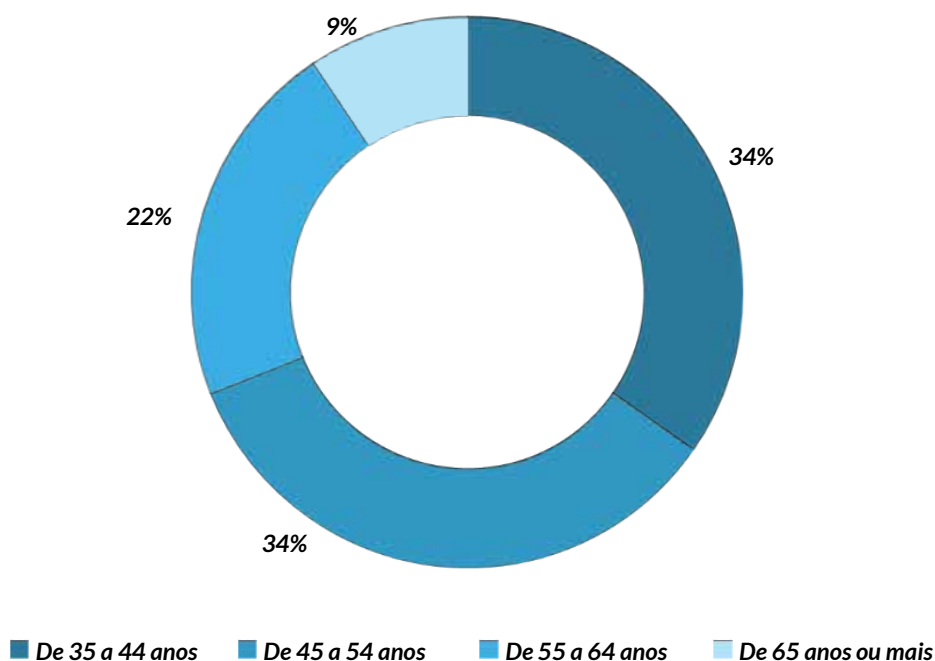
A média de idade da categoria com “Até 34 anos” foi de 28 anos, e entre os de “35 anos ou mais” foi de 50 anos. Ao considerar todos os Donos de Negócio em 2013, 50% possuía entre 35 e 54 anos, demonstrando a maturidade do empresariado brasileiro nesse ano, em seguida aparecem os de 25 a 34 anos (19%), seguidos pelos de 55 a 64 anos (17%). Fecha a lista o grupo de Donos de Negócio maiores de 65 anos e até 24 anos, ambos com 7% do total.

Gráfico 8 – Distribuição dos com “até 34 anos” por faixa etária (2013)



Fonte: PNAD/IBGE, 2013

Gráfico 9 – Distribuição dos com “35 anos ou mais” por faixa etária (2013)



Fonte: PNAD/IBGE, 2013

2.7 – Rendimento médio mensal

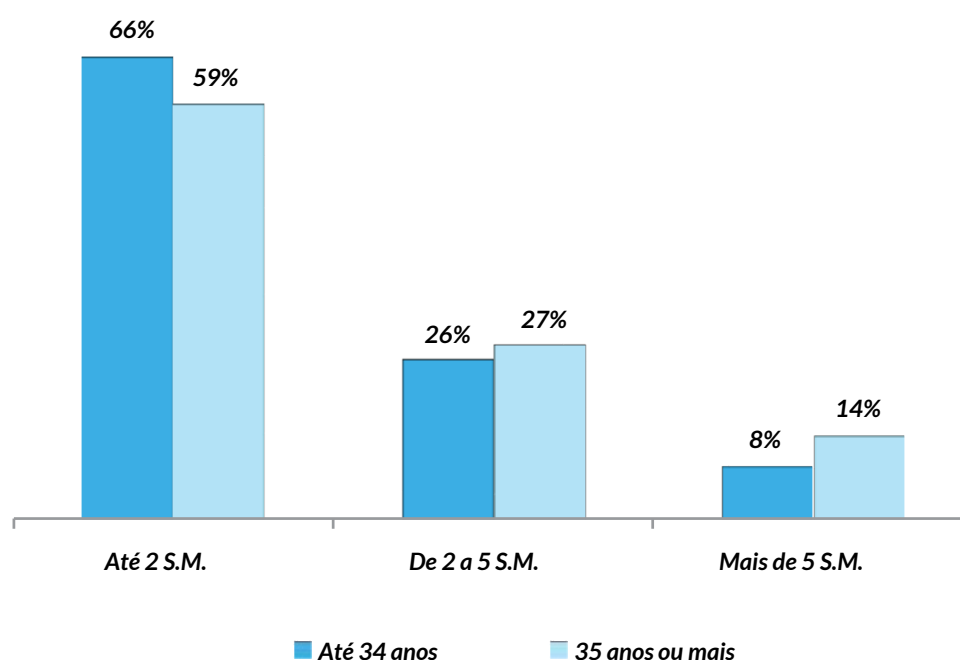
O Gráfico 10 apresenta que o sonho de ficar rico com o próprio negócio ainda é um grande desafio a ser atingido. Em 2013, entre os com “até 34 anos”, 66% tinham um rendimento médio mensal de até 2 salários mínimos (S.M.)¹², enquanto que 59% de quem possuía “35 anos ou mais” auferiam até 2 S.M.

Naquele ano, o rendimento médio mensal dentre todos os Donos de Negócio foi de 2,8 S.M. Para a parcela de “até 34 anos”, o rendimento médio mensal foi de 2,2 S.M., enquanto que os Donos de Negócio com “35 anos ou mais” receberam mensalmente 3,1 S.M. em média.

Percebe-se que os Donos de Negócio com mais experiência e maturidade obtiveram um rendimento médio mensal 40% maior do que os mais jovens. No primeiro grupo, o rendimento médio mensal foi de R\$2.079,00, enquanto na faixa “até 34 anos” o rendimento médio mensal foi de R\$1.488,00.

A GEM (2014) afirma que indivíduos com renda familiar acima de 3 S.M. são os que apresentam maior atividade em termos de empreendedorismo inicial, relacionando o início de atividade com o *background* familiar dos novos empreendedores.

Gráfico 10 – Distribuição por faixa de rendimento médio mensal (2013)



Fonte: PNAD/ IBGE, 2013

2.8 – Idade em que começou a trabalhar

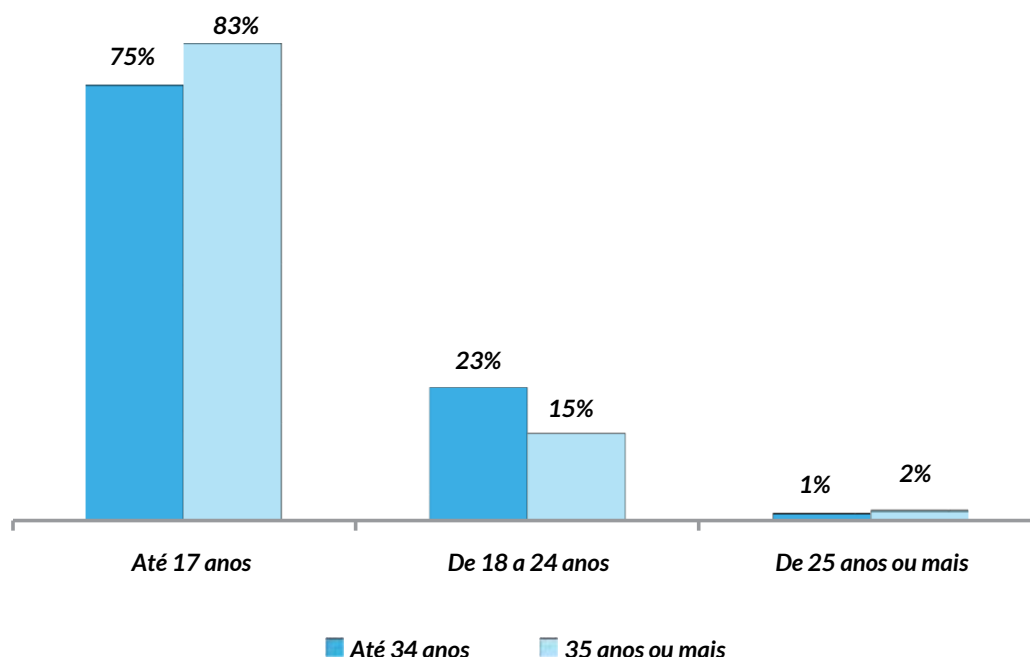
Em 2013, entre os com “até 34 anos”, a grande maioria (75%) começou a trabalhar com até 17 anos de idade. Para os Donos de Negócios com “35 anos ou mais”, 83% começaram a trabalhar com até 17 anos de idade (Gráfico 11). Esses dados

¹² O Salário Mínimo (S.M.) em R\$ nominais de set/2013 era de R\$ 678,00.

revelam que as novas gerações de Donos de Negócio começaram a trabalhar um pouco mais tarde, se comparado com as gerações mais antigas.

Ao despendar mais tempo na escola, os indivíduos tendem a retardar o seu ingresso no mercado de trabalho. O IPEA¹³ mostra que vem crescendo a proporção de jovens que adiam sua entrada no mercado de trabalho por estarem se dedicando mais aos estudos.

Gráfico 11 – Distribuição por faixa de idade em que começou a trabalhar (2013)



Fonte: PNAD/IBGE, 2013

2.9 – Tempo no trabalho atual

A maioria dos que tinham “35 anos ou mais” possuía negócios com mais de 5 anos, que já passou pelas fases iniciais, em geral as mais difíceis. Estes indivíduos podem ser considerados como os “sobreviventes” aos primeiros anos de atividade - passaram pelo “filtro” dos primeiros anos do negócio. Outro aspecto associado ao número de anos de trabalho em uma mesma atividade é a maior experiência obtida nela. É razoável supor que um maior número de anos na mesma atividade tende a conferir ao dono do negócio mais experiência.

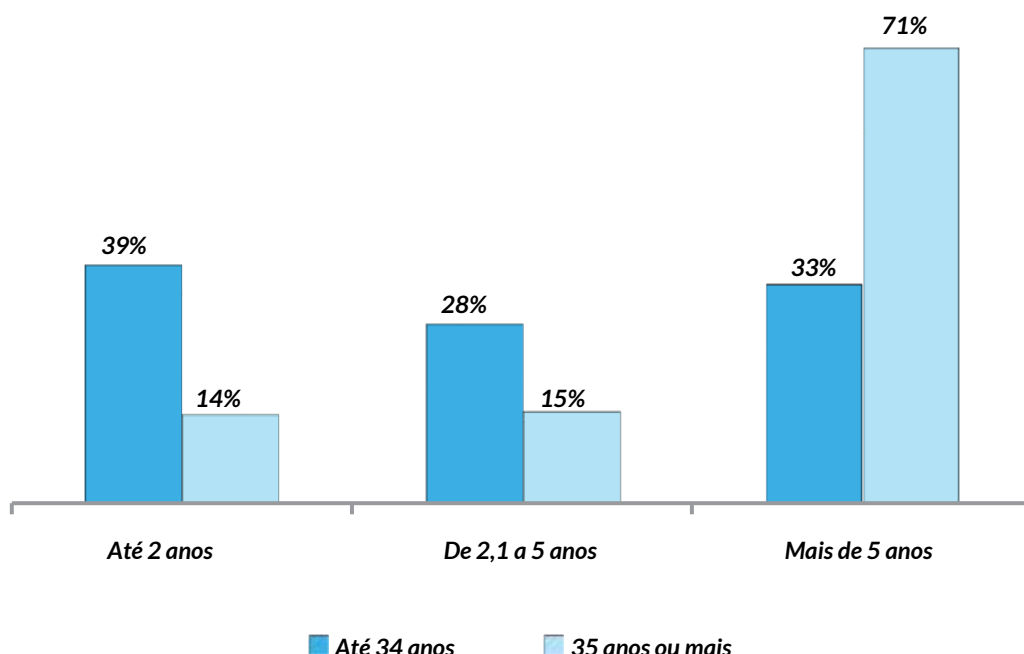
Isso ainda não ocorreu, na mesma intensidade, no grupo com “até 34 anos”. Em parte, porque, por serem mais novos, ingressaram há menos tempo no mercado de trabalho. Além disso, como já foi visto, o grupo com “até 34 anos” vêm retardando o seu ingresso no mercado de trabalho em busca de maior qualificação.

A maior parte desses Donos de Negócios (39%) possuía até 2 anos no trabalho atual, enquanto que a grande maioria dos “35 anos ou mais” (71%) possuía mais de 5 anos no trabalho atual, em 2013 (Gráfico 12). A média de anos na atividade atual era de 5 anos para o grupo de “até 34 anos”, já para o grupo de “35 anos ou mais” o tempo médio no trabalho atual era de 15 anos. Ou seja, em 2013, os negócios mais maduros eram geridos por pessoas mais experientes, que souberam ultrapassar os tempos difíceis iniciais e de crise como oportunidade para fortalecimento do seu negócio.

¹³ IPEA (2009). “Juventude e Políticas Sociais no Brasil”. Brasília: IPEA, 2009.

Assim, o grupo com “até 34 anos” tinha menos experiência na sua área de atuação, provavelmente preterindo o mercado de trabalho em busca de maior escolaridade, enquanto os Donos de Negócio de “35 anos ou mais” aliavam a seu favor maior experiência na atividade atual.

Gráfico 12 – Distribuição por tempo no trabalho atual (2013)



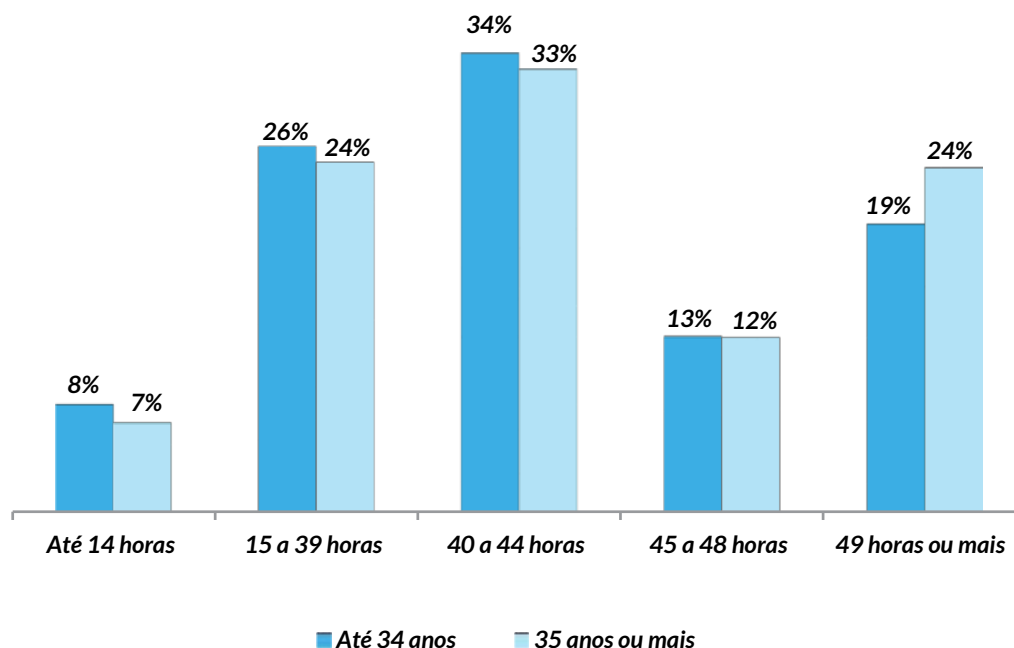
Fonte: PNAD/ IBGE, 2013

2.10 – Carga de trabalho semanal

Os Donos de Negócio no Brasil, em sua maioria, dedicavam de 40 a 44 horas de trabalho por semana, independentemente da faixa etária em que se encontram. O destaque para o grupo de “35 anos ou mais” faz referência a carga de trabalho de 49 horas ou mais por semana – 77,8% dos trabalhadores com essas horas de trabalho possuíam essa faixa etária. Os Donos de Negócio com “até 34 anos” trabalhavam, em média, 39 horas semanais, enquanto os de “35 anos ou mais” trabalhavam, em média, 41 horas.

No grupo com “até 34 anos”, apesar de haver uma proporção relativamente baixa de indivíduos que eram “chefes de domicílio” (ver seção 2.3), esse menor nível de preocupação com as responsabilidades de gerir um núcleo familiar não implicou, necessariamente, em um número maior de horas dedicadas ao negócio. Ao contrário, os de “35 anos ou mais”, além de apresentarem uma proporção maior de chefes de família, dedicaram ao seu negócio, em média, 2 horas a mais por semana, se comparados aos com “até 34 anos” em 2013.

Gráfico 13 – Distribuição por carga de trabalho semanal (2013)



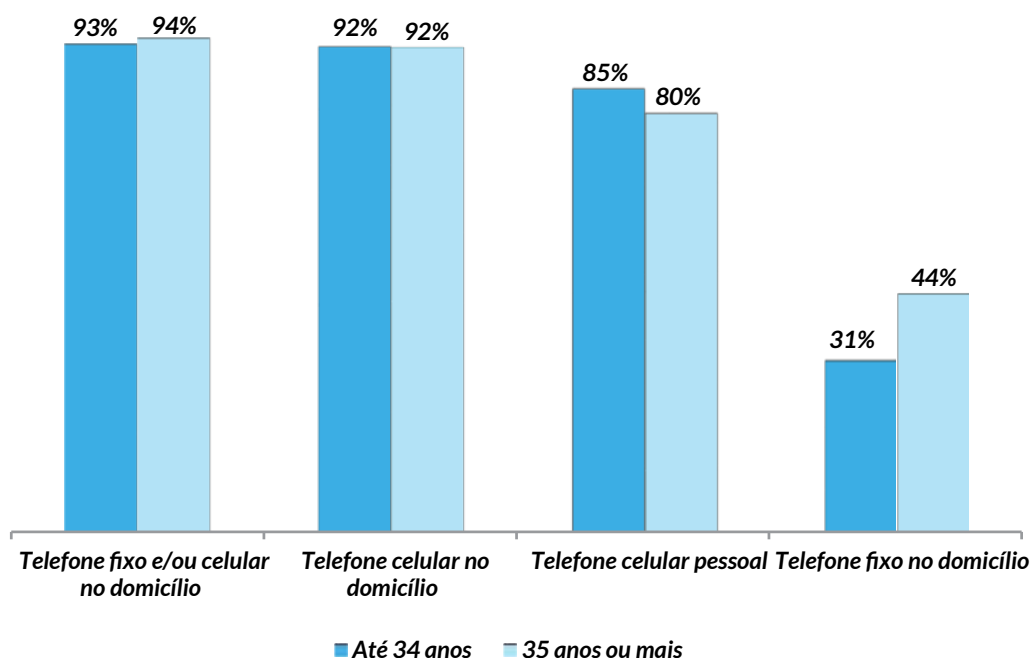
Fonte: PNAD/ IBGE, 2013

2.11 – Recursos de telefonia

Os Donos de Negócios no Brasil, em 2013, em sua quase totalidade possuíam acesso à telefonia fixa e/ou móvel no domicílio - 93% do grupo “até 34 anos” e 94% no grupo de “35 anos ou mais” (Gráfico 14).

Em geral, o acesso a recursos de telefonia era bastante elevado nos dois grupos analisados, com pequenas diferenças de comportamento. Os dados indicam que, para os com “até 34 anos” havia uma predileção pelo uso da telefonia celular, enquanto no grupo de “35 anos ou mais” o telefone fixo ainda era considerado uma ferramenta importante de comunicação.

Ainda assim, é possível identificar um “boom” no uso da telefonia celular pelos Donos de Negócio no século XXI, independente da faixa etária. Nas últimas décadas o telefone celular ganhou destaque como uma importante ferramenta para contato com clientes e fornecedores.

Gráfico 14 – Recursos de telefonia, no domicílio, em 2013 (apenas quem possui)

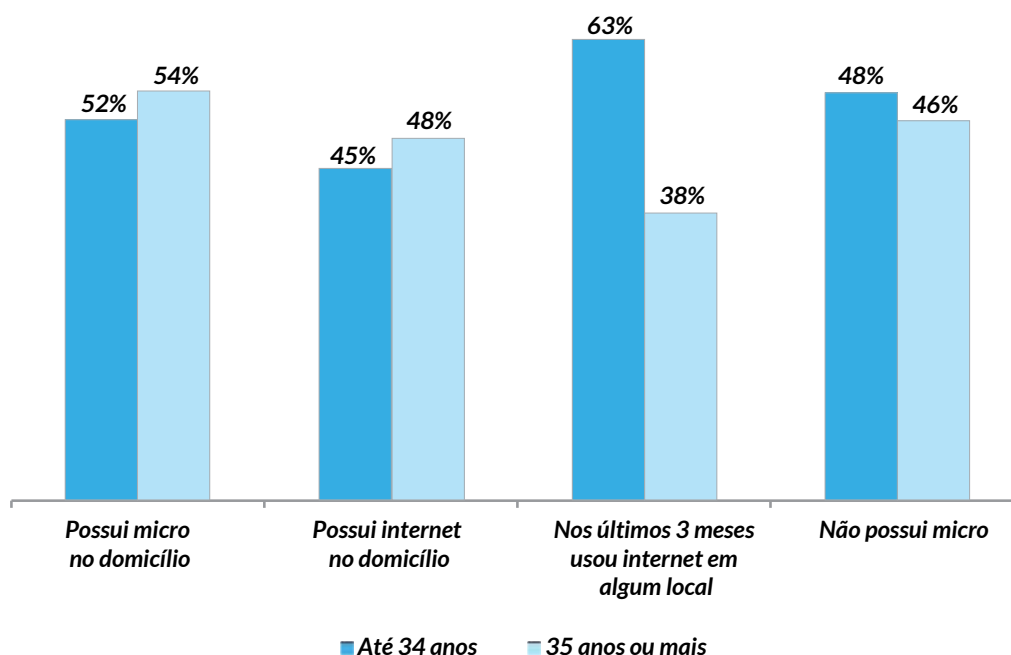
Fonte: PNAD/ IBGE, 2013

2.12 – Recursos de informática

Entre os com “até 34 anos” e os de “35 anos ou mais” não parecia haver diferenças muito expressivas em termos de presença de microcomputador e internet no domicílio em 2013, afirmando essas ferramentas como fundamentais para o desenvolvimento do negócio próprio.

Ainda que mais da metade dos Donos de Negócio tivessem microcomputador em casa, não eram todos que possuíam acesso à internet nesses micros. O uso da internet era mais comum no grupo de “até 34 anos”, fortalecendo a ideia de conectividade da geração mais jovem. Chama atenção o fato de em 2013 quase a metade dos Donos de Negócio não possuir microcomputador em casa – talvez a necessidade de uso do computador se restrinja ao ambiente de trabalho e do negócio (Gráfico 15).

Gráfico 15 – Recursos de informática, no domicílio, em 2013



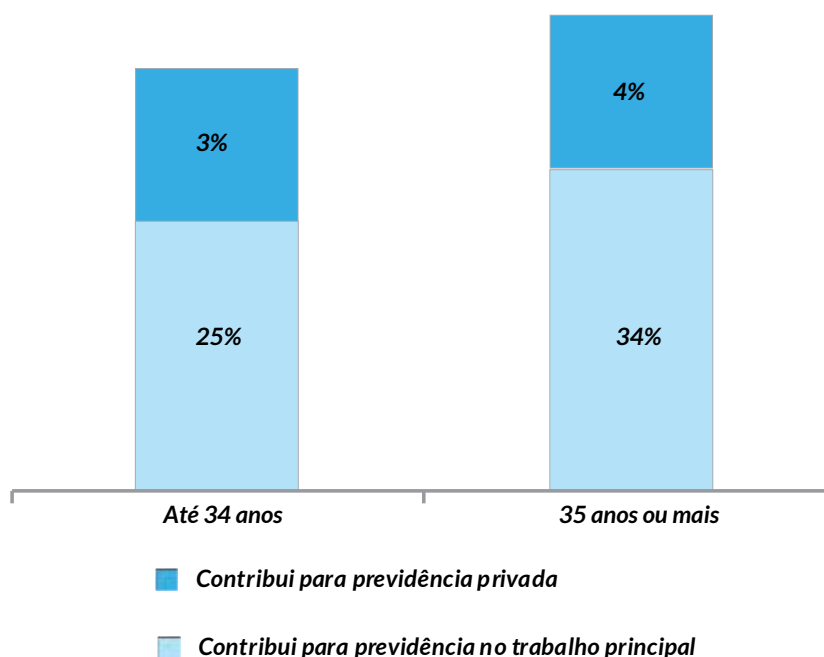
Fonte: PNAD/IBGE, 2013

2.13 – Previdência Social

A contribuição à Previdência Social era menor no grupo com “até 34 anos” do que na faixa de “35 anos ou mais”. Em parte, isso parece refletir preocupação sobre o assunto ainda pouco presente nas faixas etárias que estão longe do período de solicitação da aposentadoria – apenas 1/4 dos Donos de Negócio “até 34 anos” contribuía para a Previdência Social.

Trabalho anterior do Sebrae¹⁴ já havia mostrado que “o acesso à previdência por parte dos Donos de Negócio tende a ser maior nas atividades urbanas, nos negócios formais, nos empreendimentos mais complexos (com empregados), nos empreendedores de maior renda e mais escolarizados”. A partir da observação do acesso à previdência, segundo as categorias aqui analisadas, constata-se também que a participação em sistemas de previdência tende a ser maior quanto maior a faixa etária, ainda que a contribuição com institutos de previdência (pública ou privada) pelos Donos de Negócios em 2013 ainda seja muito incipiente.

¹⁴ Sebrae. Empresários, Potenciais Empresários e Produtores Rurais no Brasil. Brasília: Sebrae, 2013.

Gráfico 16 – Contribuição à previdência (apenas quem contribui), em 2013

Fonte: PNAD/ IBGE, 2013

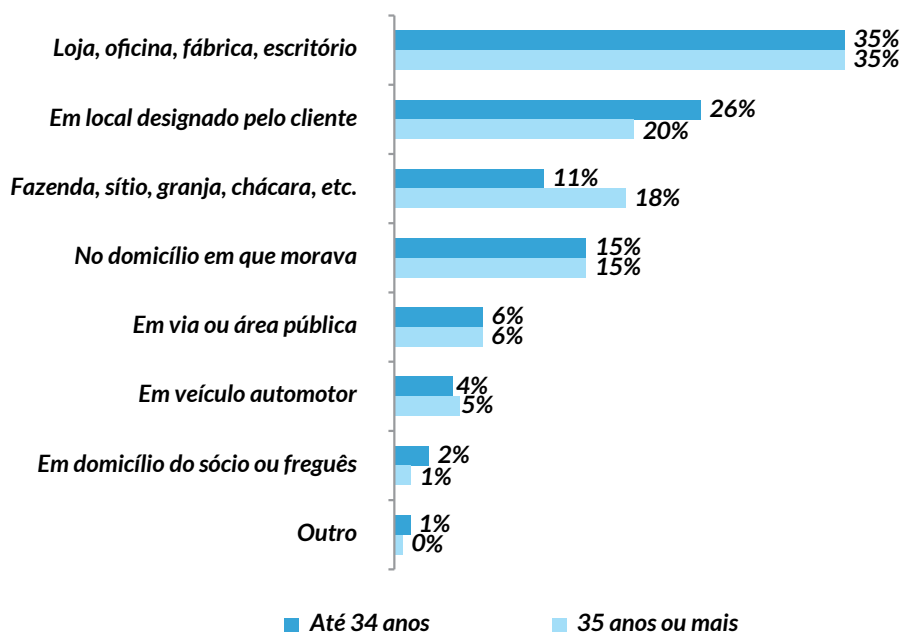
2.14 – Local de trabalho

O perfil de distribuição entre os diferentes tipos de locais de trabalho era muito semelhante nos dois grupos (Gráfico 17). O uso de local fixo (loja, oficina, fábrica ou escritório) era o principal local de trabalho nos dois grupos (35% nos dois grupos).

A diferença entre os dois grupos está na distribuição dos percentuais observados nos demais locais de trabalho. Entre os com “até 34 anos”, 26% trabalhavam “em local designado pelo cliente”, enquanto que esta proporção caiu para 20% na faixa de “35 anos ou mais”, demonstrando maior mobilidade e flexibilidade dos Donos de Negócio “até 34 anos” para atendimento aos seus clientes.

Por outro lado, há uma proporção maior de pessoas de “35 anos ou mais” que trabalhavam no setor agropecuário. Enquanto que trabalhar “no domicílio em que mora” aparecia em quarto lugar, entre os Donos de Negócios de “35 anos ou mais”, atrás dos produtores rurais, para o grupo “até 34 anos” apareceu em terceiro lugar.

Gráfico 17 – Distribuição por local de trabalho (2013)



Fonte: PNAD/IBGE, 2013

2.15 – Setor de atividade

No grupo com “até 34 anos”, em 2013, a maior parte se encontrava no setor Serviços (28%) seguido pelo Comércio (24%), enquanto que a maior parte dos Donos de Negócios de “35 anos ou mais” estava no setor de Comércio (25%) e Serviços (22%) (Gráfico 18).

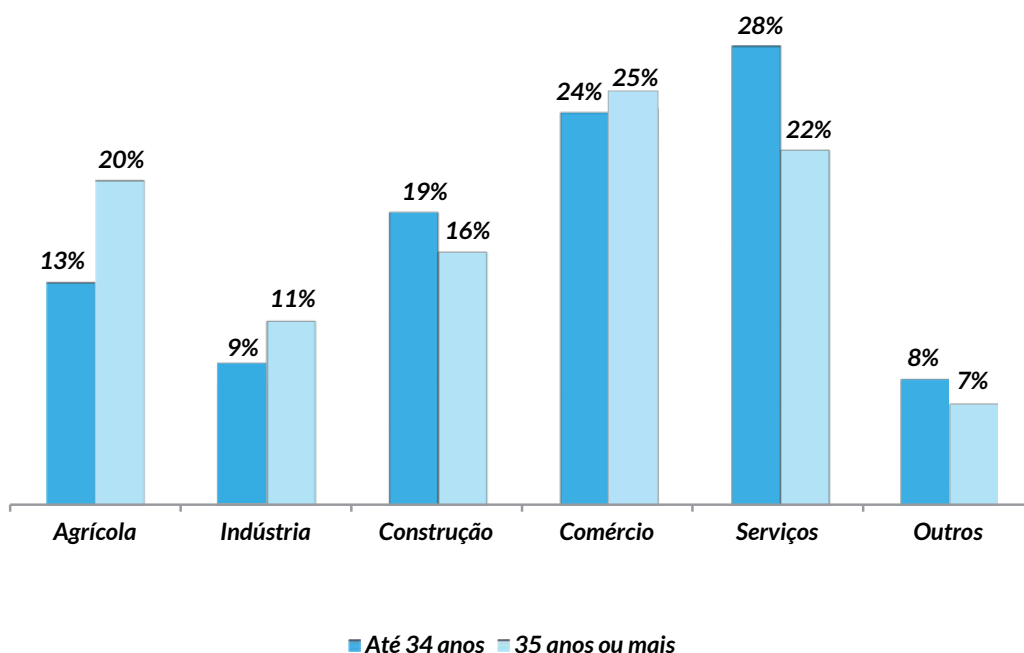
O setor Agrícola apareceu em terceiro lugar do total dos Donos de Negócios em 2013 influenciado pela faixa etária de “35 anos ou mais”. No grupo “até 34 anos”, o setor Agrícola aparecia em quarto lugar, na frente apenas do Setor Indústria e Outros, demonstrando uma tendência urbana dos Donos de Negócio nessa faixa etária.

As principais diferenças nas distribuições por setores de atividade, entre os dois grupos, são: para os “até 34 anos” é maior a proporção de Donos de Negócio nos setores de serviços e construção, enquanto que no segundo grupo etário é maior a proporção de Donos de Negócio no setor agrícola, indústria e comércio.

Em geral, os mais jovens tendem a ter menos capital, requisito que costuma ser mais exigido, por exemplo, na indústria. Vale lembrar que neste setor é proporcionalmente mais expressivo o número de pessoas na faixa de “35 anos ou mais”. Além disso, o rendimento médio mensal destes é mais elevado do que o verificado no grupo dos mais jovens. Um aspecto que contribui para explicar a diferença, no setor agrícola, é o fato deste setor ser mais tradicional e, por conta disso, tende a estar mais associado às gerações mais antigas.

Não obstante as diferenças citadas, no contexto geral, verifica-se grande semelhança entre as distribuições dos dois grupos por setores de atividade.

Gráfico 18 – Distribuição por setor de atividade (2013)



Fonte: PNAD/ IBGE, 2013

2.16 – Principais segmentos de atividades

As Tabelas 6 e 7 apresentam o perfil dos Donos de Negócio que possuíam “até 34 anos” e os de “35 anos ou mais”, respectivamente, em 2013, por segmentos de atividade.

Em geral, há forte semelhança em termos de atividades mais frequentes que eram conduzidas nos dois grupos analisados. A maioria dos empreendimentos estava voltada para o atendimento das necessidades mais elementares da população, tais como: alimentação, vestuário, moradia, locomoção, saúde e beleza.

Não obstante isso, algumas diferenças podem ser observadas, por exemplo, na agropecuária, a criação de gado bovino, que é uma das atividades consideradas mais tradicionais deste setor, era mais forte no grupo dos com “35 anos ou mais” (grupo cuja idade média é de 50 anos e apresenta menor escolaridade) - 21% dos Donos de Negócio desta faixa etária contra 12% entre os com “até 34 anos”.

Por sua vez, no setor de serviços, atividades como bares e lanchonetes também podem ser consideradas como tradicionais dentro deste setor, tendo uma participação relativa maior dos com “35 anos ou mais”, parcela de 19% nesta faixa contra 11% entre os com “até 34 anos”.

Dentro do grupo com “até 34 anos” é possível coexistirem subgrupos mais heterogêneos. Possivelmente, as atividades que envolvem baixo grau de escolaridade podem estar associadas a um tipo de empreendedorismo “por necessidade” ou de “inclusão social”. Por outro lado, a presença de atividades que demandam maior grau de escolaridade, na lista dos com “até 34 anos”, está associada à própria melhora do grau médio de escolaridade verificada nas gerações mais novas, assim como no maior acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, nessas gerações, se comparadas às gerações mais antigas.

Tabela 6 – Com “até 34 anos”: principais segmentos de atividade em 2013

Agropecuária e pesca		
	Pessoas	(%)
Mandioca	106.077	14%
Pesca	96.035	12%
Gado bovino	92.425	12%
Milho	73.061	9%
Serviços agropecuários	65.355	8%
Hortifrutigranjeiros	52.717	7%
Capim, tubérculos e grãos	45.505	6%
Produção mista (lavoura/pecuária)	41.513	5%
Café	37.541	5%
Extração vegetal	26.321	3%
Outros	144.316	18%
TOTAL	780.866	100%

Indústria e construção		
	Pessoas	(%)
Construção	1.149.112	68%
Confecção de vestuário	86.419	5%
Alimentos	73.420	4%
Malharia/bordados	70.372	4%
Diversos (bijuteria, brinquedos etc.)	39.464	2%
Produtos de metal	31.066	2%
Roupas sob medida	28.812	2%
Móveis	26.499	2%
Edição e gráfica	23.262	1%
Produtos de madeira	23.107	1%
Outros	129.524	8%
TOTAL	1.681.057	100%

Comércio		
	Pessoas	(%)
Ambulantes	321.286	22%
Alimentos	214.772	15%
Vestuário	179.385	13%
Reparação de veículos	176.361	12%
Farmácia e perfumaria	80.418	6%
Diversos (bijuteria, brinquedos etc.)	51.935	4%
Atacado (diversos)	50.889	4%
Venda por catálogos, TV e net	40.083	3%
Eletrônicos	33.529	2%
Comércio e reparação de motos	32.842	2%
Outros	248.083	17%
TOTAL	1.429.583	100%

Serviços		
	Pessoas	(%)
Cabeleireiro	560.172	26%
Bares e lanchonetes	246.430	11%
Transporte de passageiros	200.476	9%
Transporte de cargas	144.070	7%
Serviços às empresas	138.493	6%
Serviços de saúde	116.428	5%
Ensino (curso, aula particular)	88.374	4%
Entretenimento (música, dança etc.)	86.648	4%
Informática	60.110	3%
Ambulante de alimentação	49.929	2%
Outros	494.490	23%
TOTAL	2.185.620	100%

Fonte: PNAD/IBGE, 2013

Tabela 7 – Com “35 anos ou mais”: principais segmentos de atividade em 2013

Agropecuária e pesca		
	Pessoas	(%)
Gado bovino	728.624	21%
Milho	383.682	11%
Mandioca	354.268	10%
Produção mista (lavoura/pecuária)	288.055	8%
Hortifrutigranjeiros	215.666	6%
Pesca	199.205	6%
Capim, tubérculos e grãos	184.363	5%
Café	155.064	4%
Serviços agropecuários	150.391	4%
Soja	122.044	4%
Outros	666.927	19%
TOTAL	3.448.289	100%

Indústria e construção		
	Pessoas	(%)
Construção	2.791.575	59%
Confecção de vestuário	392.681	8%
Malharia/bordados	263.270	6%
Alimentos	218.386	5%
Roupas sob medida	205.745	4%
Diversos (bijuteria, brinquedos etc.)	117.388	2%
Produtos de madeira	115.299	2%
Produtos de metal	109.709	2%
Móveis	109.666	2%
Material Gráfico	56.367	1%
Outros	386.582	8%
TOTAL	4.766.668	100%

Comércio		
	Pessoas	(%)
Alimentos	875.030	20%
Ambulantes	720.217	17%
Reparação de veículos	507.370	12%
Vestuário	479.889	11%
Atacado (diversos)	195.771	5%
Farmácia e perfumaria	192.458	4%
Material de construção	157.756	4%
Diversos (bijuteria, brinquedos etc.)	141.891	3%
Sucatas e resíduos	122.934	3%
Armarinho	116.568	3%
Outros	779.733	18%
TOTAL	4.289.617	100%

Serviços		
	Pessoas	(%)
Bares e lanchonetes	965.451	19%
Cabeleireiro	710.169	14%
Transporte de passageiros	477.066	10%
Transporte de cargas	472.591	10%
Serviços às empresas	401.064	8%
Serviços de saúde	273.381	6%
Ambulante de alimentação	191.358	4%
Imobiliária	163.348	3%
Entretenimento (música, dança etc.)	134.241	3%
Serviços de engenharia	133.137	3%
Outros	1.043.605	21%
TOTAL	4.965.411	100%

Fonte: PNAD/ IBGE, 2013

2.17 – Distribuição por regiões e UF

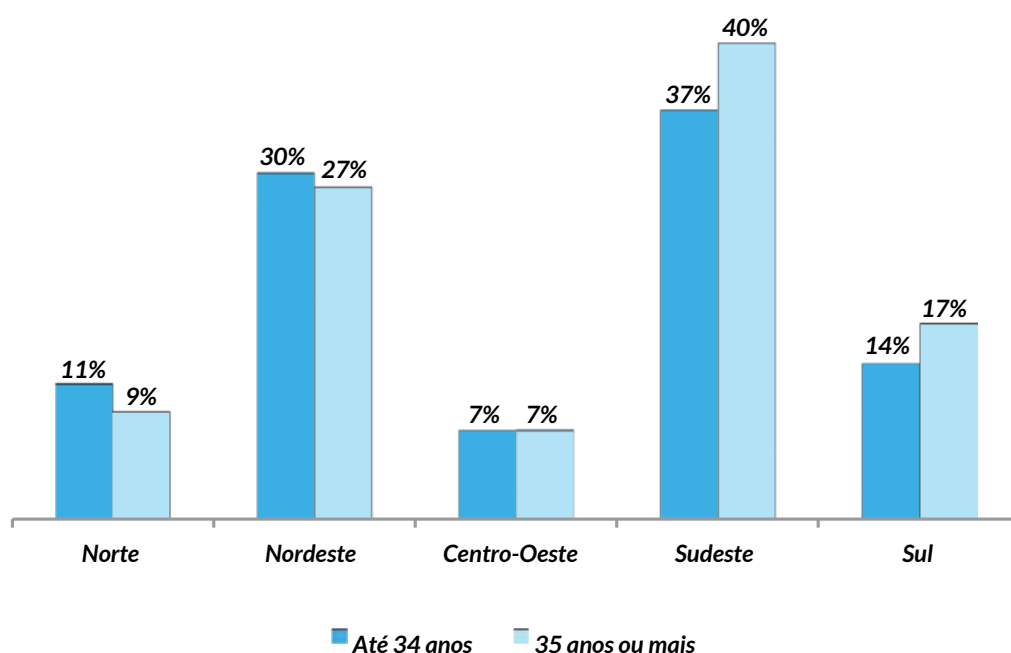
Em 2013, não existiam diferenças expressivas nas distribuições dos que tinham “até 34 anos” e dos com “35 anos ou mais” por regiões do País. As regiões Sudeste e Nordeste concentravam 67% dos Donos de Negócio (Gráfico 19). Essa distribuição por regiões segue, de perto, a própria distribuição da população brasileira. De acordo com o IBGE (Censo Demográfico, 2010), quase 70% da população brasileira se encontra no Sudeste e Nordeste.

Nas regiões Nordeste e Norte havia proporcionalmente mais Donos de Negócio com “até 34 anos” do que nas demais regiões. Nas regiões Sudeste e Sul, havia proporcionalmente mais Donos de Negócio com “35 anos ou mais”.

Isto pode ser explicado pelas diferentes taxas de fecundidade de cada região. Segundo o IBGE (2010), a taxa de fecundidade, medida pelo número médio de filhos por mulher em idade fértil, era maior nas regiões Norte (2,42 filhos por mulher) e Nordeste (2,01 filhos por mulher) e menor nas regiões Sul (1,75) e Sudeste (1,66). A maior taxa de fecundidade no Norte e Nordeste implica maior proporção de população jovem, o que contribuiu, por conseguinte, com um número proporcionalmente maior de Donos de Negócio com “até 34 anos”. O contrário ocorre no Sudeste e no Sul, onde era menor a taxa de fecundidade (e a proporção de Donos de Negócio com “até 34 anos”).

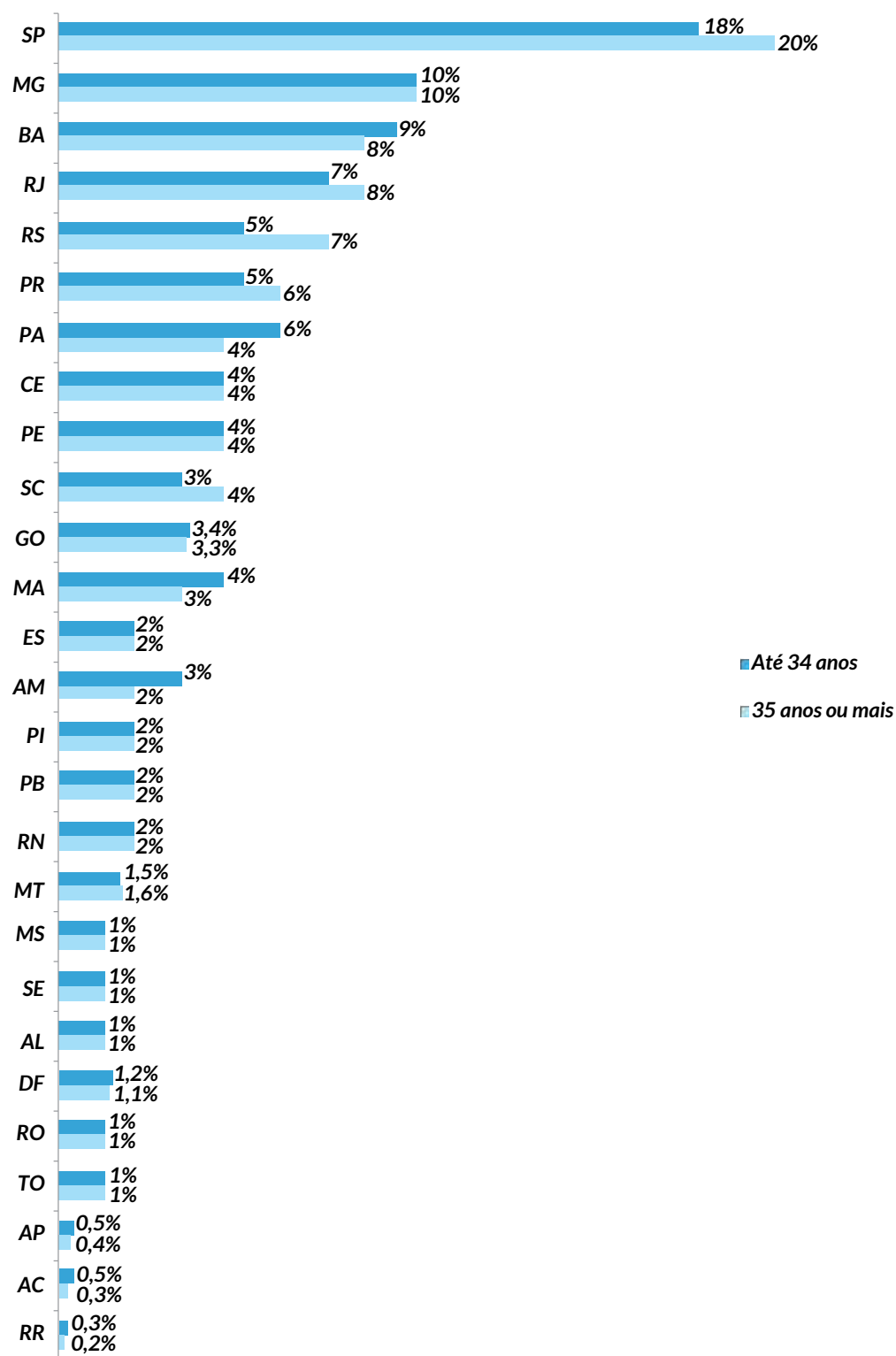
A análise da distribuição por Unidades da Federação (Gráfico 20 e Tabela 8) reproduz, em certa medida, essas características - SP, MG, BA e RJ eram os quatro estados mais populosos do País e concentravam, juntos, 48% da população brasileira (IBGE, Censo Demográfico 2010). Apenas esses quatro estados possuíam quase a metade dos Donos de Negócio em 2013 (46% do total), detendo 44% dos com “até 34 anos” e 46% dos que tinham “35 anos ou mais”.

Gráfico 19 – Distribuição por regiões do País (2013)



Fonte: PNAD/ IBGE, 2013

Gráfico 20 – Distribuição por Unidades da Federação (2013)



Fonte: PNAD/ IBGE, 2013

**Tabela 8 – Distribuição de Donos de Negócio por Unidades da Federação (2013),
em número de pessoas**

UF	Até 34 anos	35 anos ou mais	TOTAL	Distribuição do TOTAL	Até 34 anos	35 anos ou mais	TOTAL
SP	1.073.739	3.453.516	4.527.255	19%	18%	20%	100%
MG	599.468	1.823.003	2.422.471	10%	10%	10%	100%
BA	568.775	1.467.571	2.036.346	9%	9%	8%	100%
RJ	451.698	1.334.428	1.786.126	8%	7%	8%	100%
RS	309.353	1.176.162	1.485.515	6%	5%	7%	100%
PR	324.577	1.054.015	1.378.592	6%	5%	6%	100%
PA	356.616	776.461	1.133.077	5%	6%	4%	100%
CE	261.566	758.298	1.019.864	4%	4%	4%	100%
PE	272.027	714.228	986.255	4%	4%	4%	100%
SC	205.399	663.980	869.379	4%	3%	4%	100%
GO	205.211	582.721	787.932	3%	3%	3%	100%
MA	236.992	537.085	774.077	3%	4%	3%	100%
ES	123.407	351.911	475.318	2%	2%	2%	100%
AM	154.134	313.550	467.684	2%	3%	2%	100%
PI	109.417	355.022	464.439	2%	2%	2%	100%
PB	122.262	293.903	416.165	2%	2%	2%	100%
RN	119.461	282.299	401.760	2%	2%	2%	100%
MT	92.421	278.614	371.035	2%	2%	2%	100%
MS	77.527	222.738	300.265	1%	1%	1%	100%
SE	83.157	187.299	270.456	1%	1%	1%	100%
AL	73.854	187.661	261.515	1%	1%	1%	100%
DF	73.903	184.908	258.811	1%	1%	1%	100%
RO	65.485	173.312	238.797	1%	1%	1%	100%
TO	48.694	138.244	186.938	1%	1%	1%	100%
AP	25.325	59.604	84.929	0,4%	0%	0%	100%
AC	25.258	54.709	79.967	0,3%	0%	0%	100%
RR	17.400	44.743	62.143	0,3%	0%	0%	100%
TOTAL	6.077.126	17.469.985	23.547.111	100%	26%	74%	100%

Fonte: PNAD/IBGE, 2013

3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na análise sobre a evolução dos Donos de Negócio por faixas etárias, verifica-se que, no Brasil, entre 2003 e 2013, os Donos de Negócio pertencentes às faixas etárias mais novas tiveram retração em termos relativos e absolutos – 6,7 milhões (31% do total) em 2003 para 6,1 milhões (26% do total) em 2013 – por conta das mudanças nas condições demográficas do País: taxas de fecundidade em queda, expectativas de vida em ascensão e o fenômeno da geração “nem nem nem”, pessoas que nem trabalham, nem estudam, nem estão procurando emprego.

No entanto, em 2013, houve um acréscimo no número de indivíduos que trabalhavam explorando o próprio empreendimento, que atingiu 23,6 milhões naquele ano – um crescimento de 15% em relação a 2001. De 2001 a 2013, o número de Donos de Negócio “até 34 anos” retraiu 14%, enquanto que para quem possuía “35 anos ou mais” aumentou 23%.

A maioria dos Donos de Negócio “até 34 anos” tinham entre 25 e 34 anos em 2013 (74%), enquanto que os de “35 anos ou mais” possuíam entre 35 e 54 anos (68%). Ao considerar todos os Donos de Negócio, em 2013 foi verificada uma maturidade do empresariado brasileiro, com 50% entre 35 e 54 anos de idade.

Em 2013, para cada 1 negócio do grupo “até 34 anos” havia 3 negócios do grupo de “35 anos ou mais”. Ainda assim, apesar da redução da participação relativa dos com “até 34 anos” na pirâmide etária brasileira, a taxa de empreendedorismo inicial medida pela TEA segue elevada entre os com “até 34 anos”, em especial, na faixa entre 25 e 34 anos.

Os Donos de Negócio em 2013 se concentravam nas regiões sudeste e nordeste, que juntas continham 67% dos empreendimentos. A demografia ajuda a explicar esse fenômeno, sendo os estados de SP, MG, BA e RJ os mais populosos do Brasil. A maior taxa de fecundidade das regiões norte e nordeste auxilia a explicação de uma maior proporção de população jovem Donos de Negócios com “até 34 anos” nessas regiões em comparação com o grupo etário mais experiente.

No que tange ao tipo de ocupação, em 2013, havia uma proporção maior de pessoas que tinham “35 anos ou mais” que trabalham gerando postos de trabalho, auxiliando a combater desigualdades de renda e criar oportunidades para famílias em comparação com os Donos de Negócio de “até 34 anos”.

No grupo “até 34 anos”, apenas 40% eram chefes do domicílio. A grande maioria morava com os pais ou cônjuge, ainda que isso não se traduzisse em maior tempo de trabalho no próprio negócio. 68% dos Donos de Negócio que possuíam “35 anos ou mais”, em 2013, eram chefes do domicílio e ainda conseguiam dedicar uma carga horária de trabalho maior comparada ao grupo mais jovem – 2 horas a mais em média por semana.

Em relação ao sexo dos Donos de Negócios em 2013, havia uma proporção maior de mulheres no grupo mais jovem – 34%, contra 30% do grupo com “35 anos ou mais”. Os homens ainda eram imensa maioria dos empresários conta-própria ou empregadores em 2013. Como o GEM (2014) indica que a taxa de empreendedores iniciais atinge 51% de mulheres, a participação feminina no total de Donos de Negócio deverá continuar crescendo nos próximos anos.

A escolaridade do grupo mais jovem em 2013 era maior. Nesse grupo parece haver uma preocupação maior na busca por maior qualificação, antes de encarar o negócio próprio. Um ponto positivo foi o aumento da escolaridade média dos Donos de Negócio em 2013, em todos os grupos etários, comparado com 2003. A média de escolaridade do grupo “até 34 anos” pulou de 7 anos de estudo em 2003 para 9 anos em 2013, e para o grupo de “35 anos ou mais” a escolaridade média saiu de 6 anos em 2013 para 7 anos de estudo em 2013.

O sonho de ficar rico com o próprio negócio ainda está muito longe de ser conquistado pelos Donos de Negócio do Brasil. Em 2013, o rendimento médio mensal foi de 2,8 S.M., sendo que para a parcela “até 34 anos” essa média foi de 2,2 S.M., e para os de “35 anos ou mais” foi de 3,1 S.M. Os negócios mais experientes e maduros obtiveram um rendimento médio mensal 40% maior do que os empreendedores mais jovens.

Os empresários de “35 anos ou mais” ingressaram antes no mercado de trabalho do que o grupo de “até 34 anos” – os Donos de Negócio mais jovens começaram a trabalhar um pouco mais tarde, priorizando os estudos e outros planos particulares antes de decidirem abrir um negócio. Isso reflete no tempo de maturidade do empreendimento – a maior parte dos Donos de Negócio de “até 34 anos” possuía até 2 anos no trabalho atual, enquanto que do grupo que possuem “35 anos ou mais”, 71% possuíam mais de 5 anos no trabalho atual.

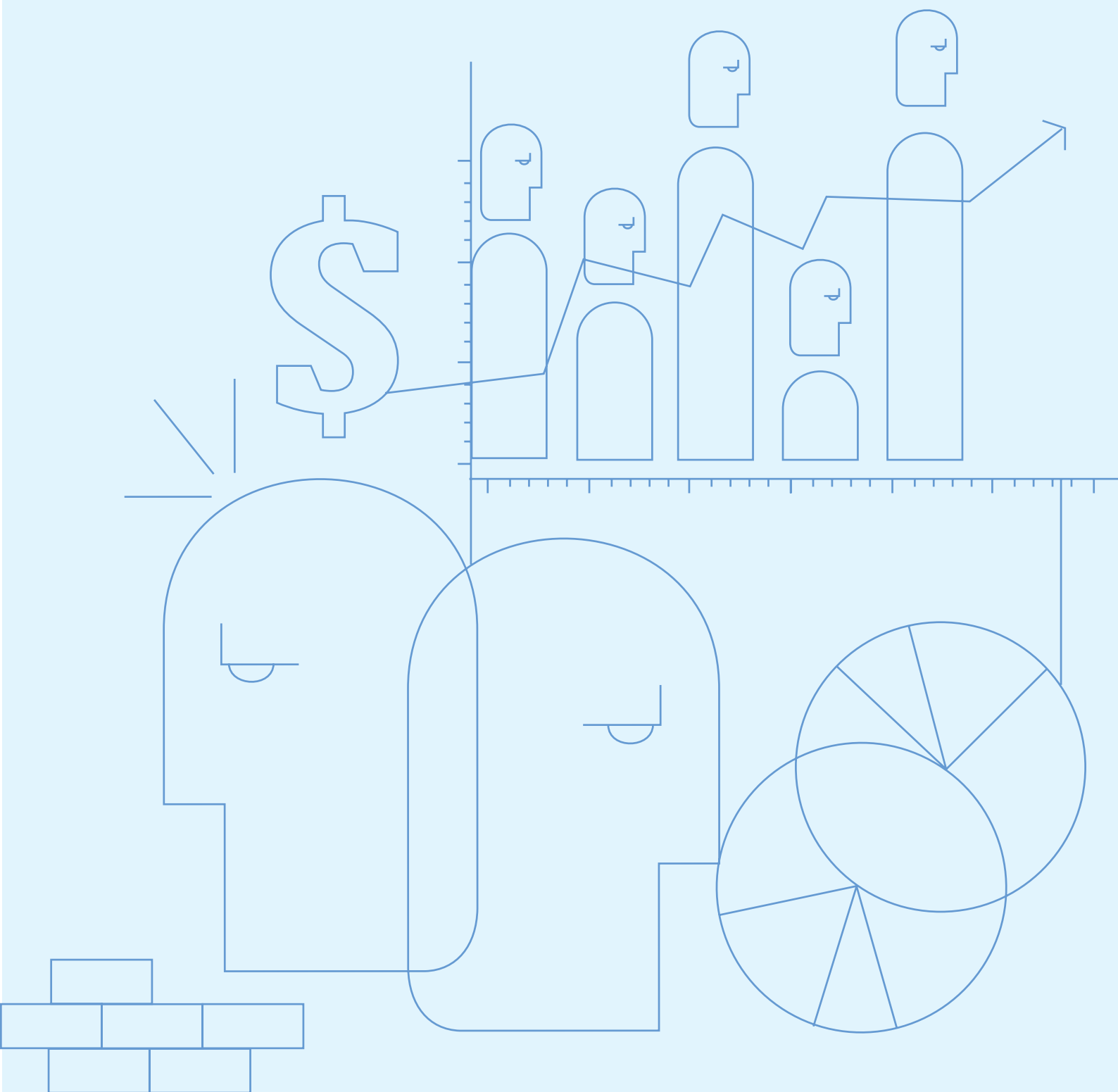
Os negócios mais maduros eram geridos por pessoas mais experientes. A média de anos na atividade atual foi de 5 anos para o grupo de “até 34 anos”, já para o grupo de “35 anos ou mais” o tempo médio no trabalho atual foi de 15 anos. O grupo com “até 34 anos” era menos experiente na sua área de atuação, preterindo o mercado de trabalho em busca de maior escolaridade, enquanto os Donos de Negócio de “35 anos ou mais” aliavam a seu favor maior experiência na atividade atual. Os Donos de Negócio em 2013 dedicavam em sua maioria 40 a 44 horas semanais de trabalho, mas o grupo com “35 anos ou mais” trabalhavam em média 2 horas semanais a mais que o grupo etário mais jovem.

É possível identificar um “boom” no uso da telefonia celular pelos Donos de Negócio no século XXI, independente da faixa etária. Em 2013, o telefone celular foi o grande meio de contato dos Donos de Negócio. De 2003 a 2013, ele se consolidou como uma importante ferramenta de comunicação com clientes e fornecedores. Cabe ressaltar que o telefone fixo ainda era bem utilizado pelo grupo de “35 anos ou mais”. Já o uso da internet era mais comum no grupo “até 34 anos”, fortalecendo a ideia de conectividade da geração mais jovem.

A contribuição à Previdência Social era menor no grupo com “até 34 anos” do que na faixa de “35 anos ou mais” – apenas ¼ dos Donos de Negócio que possuía “até 34 anos” contribuía para a Previdência; de maneira geral, 32% dos empreendedores em 2013 contribuía com a Previdência Social. A participação em sistemas de previdência tende a ser maior quanto maior for a faixa etária, ainda que em 2013 ainda seja muito incipiente. A previdência privada complementar é pouco utilizada pelos Donos de Negócio – apenas 4% dos Donos de Negócio em 2013 possuíam plano de previdência complementar.

O perfil de distribuição entre os diferentes tipos de locais de trabalho em 2013 era muito semelhante nos dois grupos – o uso de local fixo (loja, oficina, fábrica ou escritório) era o principal local de trabalho nos dois grupos analisados (35% para os com “até 34 anos” e para os de “35 anos ou mais”). A diferença principal entre os dois grupos está na distribuição dos percentuais observados para cada local de trabalho – entre os com “até 34 anos”, 26% trabalhavam “em local designado pelo cliente”, enquanto que esta proporção caiu para 20% na faixa de “35 anos ou mais”, demonstrando maior mobilidade e flexibilidade dos Donos de Negócio “até 34 anos” para atendimento aos seus clientes.

Quanto ao setor de atividade, havia uma tendência urbana dos empreendimentos em 2013. O grupo que possuía “34 anos ou mais” se concentrava em Serviços (cabeleireiros), Comércio (ambulantes e alimentos) e Construção (obras de engenharia). Já o grupo de “35 anos ou mais” estava no setor Comércio (alimentos e ambulantes), seguido por Serviços (bares/ lanchonetes e cabeleireiros) e Agrícola (pecuária bovina). A Construção é mais comum no grupo “até 34 anos”, já o setor Agrícola, por ser mais tradicional, está associado às gerações mais antigas – em 2013, havia uma proporção maior de pessoas de “35 anos ou mais” que trabalhavam no setor agropecuário – existiam mais de 4 Donos de Negócio Produtores Rurais de “35 anos ou mais” para cada produtor rural dono de negócio de “até 34 anos”.





*Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas*

*www.sebrae.com.br
0800 570 0800*

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7333-690-0



9 788573 336900